



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

2017

utad

ÍNDICE

PRÓLOGO

Mensagem do Presidente do Conselho Geral....	05
Mensagem do Reitor	06
Nota introdutória	07

A UTAD EM 2017

Estrutura organizacional	11
Recursos humanos	18

SÍNTESE E BALANÇO

Ensino	25
Investigação	29
Internacionalização	31
Valorização do conhecimento	33
Cooperação	34
Valorização dos recursos.....	35
Gestão e qualidade	36
Comunicação e imagem	37

ATIVIDADES

Escolas	41
Serviços	55
Ação social	61
Gabinetes	63

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Composição de órgãos de governo da UTAD	14
Tabela 2 Composição dos órgãos de Escola	16
Tabela 3 Pessoal docente e investigador	19
Tabela 4 Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria	20
Tabela 5 Indicadores de ensino	28
Tabela 6 Centros de investigação da UTAD	29
Tabela 7 Polos de investigação	29
Tabela 8 Indicadores de investigação	30
Tabela 9 Indicadores de internacionalização	32
Tabela 10 Indicadores de valorização do conhecimento	34
Tabela 11 Indicadores de valorização de recursos	35
Tabela 12 Indicadores de gestão e qualidade	37

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Organograma da UTAD 2017	13
Figura 2 Evolução de recursos humanos	18
Figura 3 Distribuição da oferta formativa por ciclos de estudo	25
Figura 4 Evolução do número de novos estudantes no CNA, por Escola	26
Figura 5 Evolução do número de estudantes por ciclo de estudo	26
Figura 6 Evolução do número de estudantes, por Escola	27
Figura 7 Distribuição dos estudantes por género	27

The background is a deep blue with a subtle, repeating pattern of small, light blue hexagons. Overlaid on this are several thin, dark blue lines that intersect to form a grid. Bright, glowing light streaks in a lighter blue hue cut across the grid, creating a sense of depth and movement. The overall aesthetic is futuristic and technological.

PRÓLOGO

Mensagem do Presidente do Conselho Geral



O ano de 2017, sendo um tempo de início de um novo mandato, no qual me foi conferido pelos meus pares a continuidade do exercício das funções de Presidente do Conselho Geral, o que muito me honrou, acabou por ser também um tempo de continuidade de execução de uma estratégia que se vem revelando positiva, nomeadamente no que respeita à credibilidade da UTAD. Pela experiência vivida nos últimos anos, pela forma como no exterior é percecionada a nossa Universidade, pelas muitas e novas ideias que os membros cooptados do Conselho Geral têm carreado e pelo clima positivo em que decorrem as reuniões deste Conselho, estou profundamente convencido que este mandato vai exceder largamente as melhores expectativas.

Em 2017 o nosso Reitor foi eleito Presidente do Conselho dos Reitores das Universidades Portuguesas. Trata-se de um acontecimento que marca a história da UTAD e que só foi possível graças às qualidades do próprio e ao prestígio e admiração que resultam do trabalho e dos resultados apresentados pela nossa Universidade nos últimos anos.

No que respeita à cooperação com outras instituições, destaco os avanços que foram dados no projeto para o qual vaticino um grande futuro, o consórcio UNorte.pt, pela quebra do isolamento, pelo derrube de fronteiras sem sentido, pela escolha seletiva dos melhores parceiros e pela aposta na internacionalização que podemos almejar ir cada vez mais longe e, não haja dúvidas, que a companhia das Universidades do Porto e do Minho podem ajudar, e muito, a queimar etapas nessa ambiciosa caminhada.

Em 2017 registaram-se novos avanços significativos verificados em diversos domínios, desde o aumento do número de estudantes, de bolseiros, da ação social, das relações com o tecido empresarial e com as autarquias, e das melhorias previstas para o Ecocampus.

A UTAD tem também de se distinguir pelas ações que desenvolve no domínio da cultura. Nesse sentido, foi muito gratificante que em 2017 tivesse sido acolhida uma proposta minha para dedicar o ano de 2018 como um tempo de homenagem a esse extraordinário vulto das letras portuguesas, Agustina Bessa-Luís que, em muitas das suas obras, fez do Douro e das suas gentes um palco de eleição.

José Albino da Silva Penda



Mensagem do Reitor

Em 2017 iniciou-se um novo mandato reitoral e das Escolas, que prepararam o Plano Estratégico para 2021, **“UMA ECO-UNIVERSIDADE PARA O FUTURO”**, visando **aumentar a visibilidade** da Universidade, colocar os estudantes no epicentro da academia, melhorar o posicionamento em redes e lançar novos projetos estruturantes com impacto no território e no país.

Registou-se o maior número de estudantes no concurso nacional de acesso dos últimos anos, apostou-se na formação pedagógica de docentes e na oferta de ensino em língua inglesa. Novos projetos de IC&DT permitiram um forte impulso na produtividade científica e traduziram-se na atração de cerca de 250 novos bolseiros. Em termos de transferência de conhecimento, o Regia Douro Parque consolidou a sua posição na cooperação com o meio empresarial e a dinâmica foi ampliada ao domínio das indústrias criativas, vitais para a criação de valor em setores tradicionais da região.

Concluiu-se o plano de ordenamento do *campus* com a instalação da Escola Superior de Saúde e dos Serviços Comuns. Novas candidaturas de eficiência energética, o programa U-Bike e o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do município vão permitir continuar a requalificação do património edificado. Apostou-se na capacitação das estruturas de alimentação e de alojamento, na cultura e do desporto, aposta que se traduziu na certificação dos Serviços de Ação Social.

A visibilidade e notoriedade da UTAD permitem, seguramente, consolidar a certeza do seu valor económico, social e cultural para o Futuro do território e do país.

Fontainhas Fernandes

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano 2017 correspondeu a um período particular da vida da UTAD, em que se completou o mandato do Reitor eleito em 2013 e se iniciou um novo mandato após ato eleitoral e subsequente tomada de posse, realizada no dia 5 de maio. Com esta perspetiva, o Plano de Atividade para 2017 foi desenhado sob o lema “Completar o Ciclo a Pensar no Futuro”. Nele se assumiu um conjunto de grandes compromissos que, respondendo aos Objetivos Estratégicos, nos orientaram ao longo do ano.

No capítulo de Notas de Balanço do Plano de Atividades 2018 enumeraram-se os principais progressos que marcaram o ano 2017, pelo que não os iremos repetir aqui. Contudo, cumpre destacar o esforço coletivamente realizado, envolvendo todas as estruturas, para concretizar o designio de, passo a passo, implementar a missão e visão da Universidade, tornando-a uma instituição de ensino superior mais atrativa, sustentável e de referência.

Duas marcas centrais do ano 2017 foram, por um lado, as mudanças introduzidas em função da implementação dos novos estatutos e, por outro, a aprovação do novo Plano Estratégico para o período 2017-2021. Neste Plano, na continuidade do anterior, destaca-se o objetivo de consolidar a UTAD como Eco-Universidade para o Futuro, assim como a aspiração de ser uma instituição mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada e mais Competitiva.

Tendo em conta que o novo Plano foi aprovado no final de 2017, neste Relatório de Atividades assumem-se ainda os Objetivos Estratégicos do Plano 2013-2017, que servem de base ao capítulo central de Síntese e Balanço. De resto, o Relatório mantém a preocupação de clareza e transparência e o essencial da estrutura do anterior, incluindo um Prólogo com as mensagens do Presidente do Conselho Geral e do Reitor, um retrato da UTAD em 2017, e a súmula e balanço das principais Atividades das Escolas, Serviços, Ação Social, Reitoria e Gabinetes.

Para terminar, considera-se relevante destacar dois aspetos que nos parecem cruciais. Em primeiro lugar, o facto de estarmos a construir uma cultura de monitorização e avaliação das atividades da instituição e do seu desempenho, bem como de um caminho para a concretização da mesma, que exige recursos e instrumentos adequados, essenciais à sua gestão numa perspetiva estratégica. Neste processo, que

temos procurado aprofundar desde final de 2013, é ainda notória alguma falta de sensibilidade da instituição, bem traduzida na dificuldade em obter informação bem sistematizada e organizada, consistente e de forma atempada.

Em segundo lugar, o facto do novo Plano Estratégico ter sido desenhado de acordo com o Modelo Balanced Scorecard-Portfolio Project Management, pressupondo o desenvolvimento e implementação de uma plataforma informática para a monitorização e avaliação dos progressos, tendo por base os indicadores e as metas de desempenho definidos, permitindo verificar o grau de execução e os desvios. Neste âmbito, foi já desenvolvido o modelo funcional de gestão estratégica da UTAD e realizada uma ação de formação que envolveu os principais interlocutores da instituição, dinamizada por formadores da consultora Bright Partners.

Esperamos, assim, que a preparação dos futuros Relatórios de Atividades, assim como as iniciativas de avaliação regular e intermédia do Plano Estratégico, possam ser realizadas de forma mais eficaz e eficiente, permitindo que os órgãos da UTAD em particular, e a instituição em geral, tenham informação atempada e de qualidade sobre o seu desempenho.

The background is a dark blue gradient filled with abstract digital elements. Large, semi-transparent binary digits (0s and 1s) are scattered throughout. A complex network of thin, glowing white lines weaves across the scene, some forming concentric circles and others creating a sense of depth and perspective. A bright, glowing point of light is visible in the center-right, with a trail of smaller, dimmer lights leading towards it from the upper left. The overall effect is one of high-tech, data-driven aesthetics.

A UTAD EM 2017

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

O ano de 2017 foi pautado por diversas alterações decorrentes da publicação dos novos estatutos da UTAD e dos períodos eleitorais que se seguiram.

Em janeiro de 2017 tomaram posse as personalidades externas convidadas para o Conselho Geral, ficando completa a sua nova constituição. Seguiram-se os processos eleitorais para a eleição do Reitor, dos Conselhos Científicos, dos Conselhos Pedagógicos ou Conselho Técnico-Pedagógico, e dos Diretores de Departamento. De acordo com os Estatutos, os Presidentes de Escola foram nomeados pelo Reitor e os Diretores de Curso pelo Conselho Pedagógico, sob proposta do Diretor do Departamento âncora respetivo.

Foram também nomeados o Provedor do Estudante e o Provedor do Trabalhador não Docente e não Investigador;

Entre as alterações decorrentes da aplicação dos novos estatutos destacam-se:

- Constituição das equipas reitoral e das Escolas;
- Constituição das direções de Departamentos, Conselhos Científicos, Conselhos Pedagógicos e Direções Curso;
- Nomeação dos Provedores do Estudante e do Trabalhador não Docente;
- Constituição da Escola Doutoral;
- Regulamentação dos órgãos.

PLANO ESTRATÉGICO

MISSÃO

De acordo com os seus Estatutos, a UTAD é uma instituição de alto nível, orientada para a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

No seu compromisso com o futuro, a UTAD tem por missão produzir e disseminar conhecimento em conexão com a sociedade, tendo como denominador comum e crucial a convicção de que a educação e o conhecimento têm elevado valor económico e social e melhoram a vida das pessoas e das comunidades.

VISÃO

A UTAD de 2017 assume-se como uma instituição de ensino superior de alta qualidade, atrativa, inspiradora de aprendizagens e de construção de conhecimentos interdisciplinares e âncora de coesão e de desenvolvimento cultural e socioeconómico sustentável do território, o que exige ser uma Universidade mais Coesa, mais Colaborativa, mais Conectada e mais Competitiva.

UTAD, UMA ECO-UNIVERSIDADE PARA O FUTURO

EIXOS ESTRATÉGICOS

INVESTIGAÇÃO & VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Investigação de dimensão global e com impacto no território

ENSINO, AÇÃO SOCIAL & CULTURA

Estudantes no epicentro de uma “Universidade Amiga e Inclusiva”

QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

Cultura de qualidade e afirmação da marca UTAD

ORGANIZAÇÃO & RECURSOS

As pessoas no centro de um *campus* sustentável

INTERNACIONALIZAÇÃO

Abertura ao mundo

ORGANOGRAMA

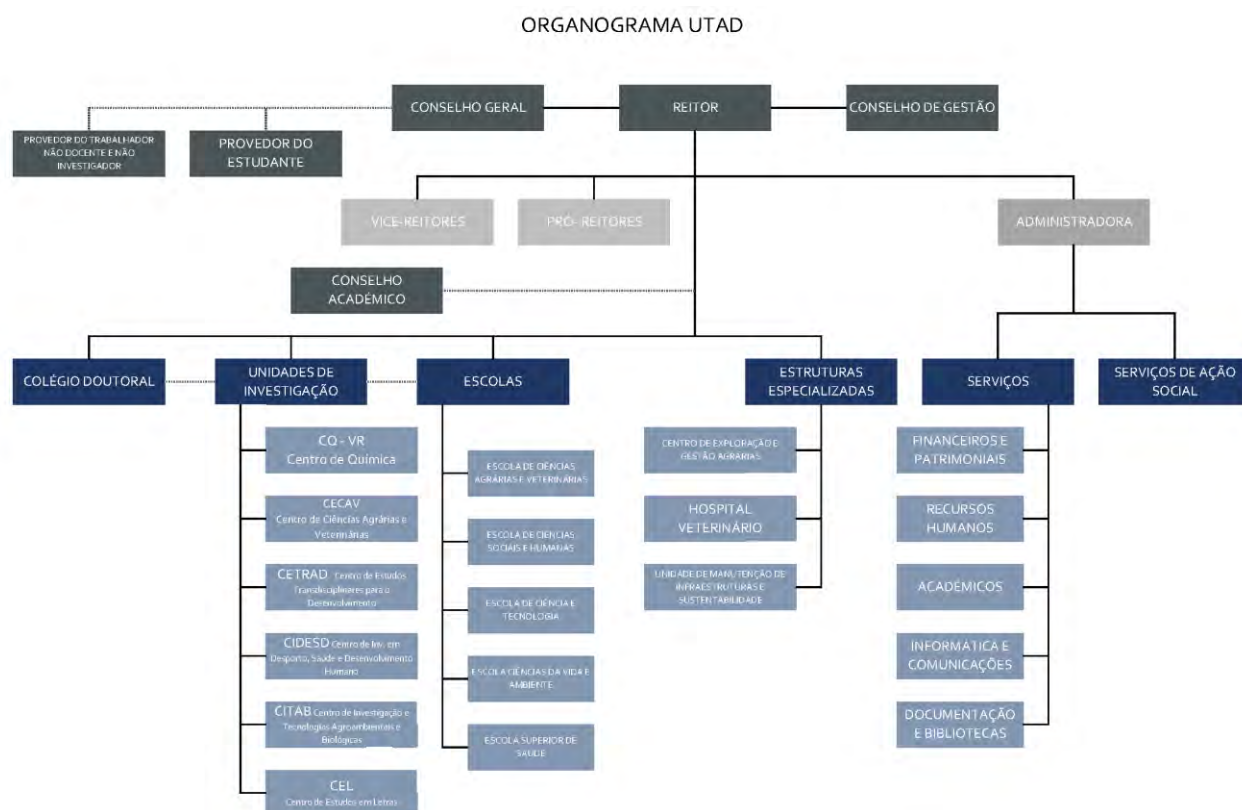


Figura 1 | Organograma da UTAD | 2017

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

A entrada em vigor dos novos Estatutos e os processos legislativos e/ou de nomeação inerentes, resultaram na composição dos órgãos constantes nas tabelas seguintes.

Tabela 1 | Composição de órgãos de governo da UTAD

CONSELHO GERAL		
Membros Cooptados	Presidente	José Albino da Silva Peneda
		Fernando António Guedes Bianchi-de-Aguiar
		Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro
		Luís Miguel Rochartre Álvares
		Maria da Graça Martins da Silva Carvalho
		Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas
		Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
Professores e Investigadores	Secretária	Carla Maria Alves Quintelas do Amaral Marinho
		Ágata Cristina Marques Aranha
		Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço
		Artur Severo Proença Varejão
		Irene Cristina Salgueiro de Oliveira
		João Fernandes Rebelo
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Ramiro Afonso Fernandes
		Luís Filipe Sanches Fernandes
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria Helena Pessoa Santos
		Paulo Jorge dos Santos Coelho
		Rui Manuel Vitor Cortes
Pessoal não Docente e não Investigador		António Miguel Santos Bacelar
Estudantes		André Miguel Ferreira Coelho
		António Luís Leite Vasconcelos Pereira
		Pedro Miguel Almeida Castro
		Renata Manuel Moreira de Sá Cruz
REITOR		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
CONSELHO DE GESTÃO		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitor		Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão
Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino
Diretor Serviços Financeiros e Patrimoniais		Baltazar Sousa Cruz

PROVEDOR DO ESTUDANTE

Provedor do Estudante	Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira
-----------------------	--------------------------------------

PROVEDOR DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

Provedor do Trabalhador não docente e não investigador	Lúcia da Anunciação de Carvalho Gonçalves
--	---

CONSELHO ACADÉMICO

Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
Presidentes das Escolas	Ana Maria Nazaré Pereira
	Manuel Luís Tibério
	Artur Sá
	José Boaventura Ribeiro Cunha
	Maria João Filomena dos Santos Monteiro
Presidentes dos Conselhos Científicos	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Maria da Conceição Costa Azevedo
	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Luís Herculano de Carvalho
	Maria da Conceição Rainho Soares Pereira
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos	José Júlio G. Barros Martins
	Manuel Gonçalo Sá Fernandes
	Manuel José Cabral dos Santos
	Jorge Ventura
	Carlos Manuel Torres Almeida
Diretores das Unidades de I&D	Paulo Jorge dos Santos Coelho
	Jaime Eira Sampaio
	Timothy Koehnen
	Ana Barros
	Cristina Guedes
Representantes dos estudantes e da AAUTAD	António Luís Leite Vasconcelos Pereira
	Daniela Filipa Amorim Gomes
	Ana Catarina Batista Dias
	Luís Filipe Bento Morais
	Silvério Emanuel Silva Pinheiro
	Ana Beatriz Silva

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

A entrada em vigor dos novos Estatutos e os processos legislativos e/ou de nomeação inerentes, resultaram na composição dos órgãos constantes nas tabelas seguintes.

Tabela 1 | Composição de órgãos de governo da UTAD

CONSELHO GERAL		
Membros Cooptados	Presidente	José Albino da Silva Peneda
		Fernando António Guedes Bianchi-de-Aguiar
		Luís Miguel Poiares Pessoa Maduro
		Luís Miguel Rochartre Álvares
		Maria da Graça Martins da Silva Carvalho
		Maria Margarida Amado Pinto Correia Represas
		Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
Professores e Investigadores	Secretária	Carla Maria Alves Quintelas do Amaral Marinho
		Ana Luísa Guimarães Dias Lourenço
		Artur Severo Proença Varejão
		Irene Cristina Salgueiro de Oliveira
		João Fernandes Rebelo
		José Carlos Fontes Gomes da Costa
		José Ramiro Afonso Fernandes
		Luís Filipe Sanches Fernandes
		Maria do Carmo Martins Pires e Sousa
		Maria Helena Pessoa Santos
		Paulo Jorge dos Santos Coelho
		Rui Manuel Vitor Cortes
Pessoal não Docente e não Investigador		António Miguel Santos Bacelar
Estudantes		André Miguel Ferreira Coelho
		António Luís Leite Vasconcelos Pereira
		Pedro Miguel Almeida Castro
		Renata Manuel Moreira de Sá Cruz
REITOR		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
CONSELHO DE GESTÃO		
Reitor		António Augusto Fontainhas Fernandes
Vice-Reitor		Artur Fernando Arêde Correia Cristóvão
Administradora		Elsa Rocha de Sousa Justino
Diretor Serviços Financeiros e Patrimoniais		Baltazar Sousa Cruz
PROVEDOR DO ESTUDANTE		
Provedor do Estudante		Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira

PROVEDOR DO TRABALHADOR NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

Provedor do Trabalhador não docente e não investigador	Lúcia da Anunciação de Carvalho Gonçalves
--	---

CONSELHO ACADÉMICO

Presidente	António Augusto Fontainhas Fernandes
Presidentes das Escolas	Ana Maria Nazaré Pereira
	Manuel Luís Tibério
	Artur Sá
	José Boaventura Ribeiro Cunha
	Maria João Filomena dos Santos Monteiro
Presidentes dos Conselhos Científicos	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Maria da Conceição Costa Azevedo
	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Luís Herculano de Carvalho
	Maria da Conceição Rainho Soares Pereira
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos	José Júlio G. Barros Martins
	Manuel Gonçalo Sá Fernandes
	Manuel José Cabral dos Santos
	Jorge Ventura
	Carlos Manuel Torres Almeida
Diretores das Unidades de I&D	Paulo Jorge dos Santos Coelho
	Jaime Eira Sampaio
	Timothy Koehnen
	Ana Barros
	Cristina Guedes
Representantes dos estudantes e da AAUTAD	António Luís Leite Vasconcelos Pereira
	Daniela Filipa Amorim Gomes
	Ana Catarina Batista Dias
	Luís Filipe Bento Morais
	Silvério Emanuel Silva Pinheiro
	Ana Beatriz Silva

UNIDADES DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Tabela 2 | Composição dos órgãos de Escola

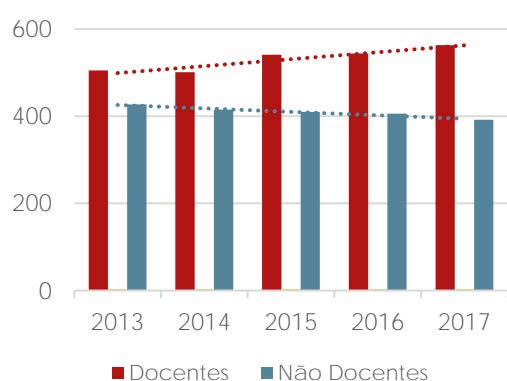
ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS		
Presidência	Presidente	Ana Maria Araújo Nazaré Pereira
Conselho Científico	Presidente	Jorge Manuel Teixeira de Azevedo
	Vice-Presidente	Carlos Alberto Antunes Viegas
	Secretária	Alexandra Sofia Migueis Fidalgo Esteves
Conselho Pedagógico	Presidente	José Júlio Gonçalves Martins
	Vice-Presidente	Maria da Conceição Medeiros Castro Fontes
	Secretária	Maria Isabel Mendes Guerra Marques Cortez
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS		
Presidência	Presidente	Manuel Luís Tibério
Conselho Científico	Presidente	Maria da Conceição Costa Azevedo
	Vice-presidente	Telmo Humberto Lapa Caria
	Secretário	Orquídea Maria Moreira Ribeiro
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel Gonçalo Sá Fernandes
	Vice-presidente	Capitolina Patrícia de Brito António
	Secretário	Maria Natália Pinheiro Amarante
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA		
Presidência	Presidente	José Boaventura Ribeiro da Cunha
Conselho Científico	Presidente	Vitor Manuel de Jesus Filipe
	Vice-presidente	Paula Maria Machado Cruz Catarino
	Secretário	João Carlos Andrade dos Santos
Conselho Pedagógico	Presidente	Manuel José Cabral dos Santos Reis
	Vice-presidente	Mário Jorge Modesto Gonzalez Pereira
	Secretário	João Luís Honório Matias
ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE		
Presidência	Presidente	Artur Agostinho de Abreu e Sá
Conselho Científico	Presidente	Luís Herculano Melo de Carvalho
	Vice-presidente	João Alexandre Ferreira Abel Santos Cabral
	Secretário	Raquel Maria Garcia dos Santos Chaves
Conselho Pedagógico	Presidente	Jorge Ventura Ferreira Cardoso
	Vice-presidente	Maria Manuel Silva Oliveira
	Secretário	Estela Maria Bastos Martins de Almeida

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE VILA REAL

Presidência	Presidente	Maria João Filomena Santos Pinto Monteiro
Conselho Técnico-Científico	Presidente	Maria da Conceição Alves Rainho Pereira
	Vice-presidente	Maria Zita Pires Castelo Branco
	Secretário	Isabel Maria Antunes da Costa Barroso
Conselho Pedagógico	Presidente	Carlos Alberto Torres Almeida
	Vice-presidente	Filomena Martins Marcos Raimundo
	Secretário	António José Pereira dos Santos Almeida

RECURSOS HUMANOS

O corpo dos recursos humanos, a 31 de dezembro de 2017, incluía 956 trabalhadores: 562 docentes, 391 não docentes e três investigadores. Exercem funções, ainda, um Professor Catedrático, no cargo de Vice-Reitor, e uma Assistente Técnica em mobilidade nos Serviços de Recursos Humanos. A maioria do pessoal de carreira possui um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, sendo que os docentes convidados têm um contrato de trabalho em funções a termo resolutivo certo, para o exercício de funções num período temporal circunscrito, face às necessidades das unidades orgânicas. Foram celebrados 83 novos contratos de bolsas de investigação no âmbito de projetos.



0,7

Rácio não docente/docente

[0.83 em 2016]

Figura 2 | Evolução de recursos humanos

PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR

Nos três anos mais recentes, o número de docentes com o grau de doutor manteve-se estável no que diz respeito ao pessoal de carreira (422 em 2015, 425 em 2016 e 426 em 2017), tendo aumentado nos docentes especialmente contratados. Os docentes convidados com doutoramento passaram de 18, em 2015, para 40, em 2017, o que comprova uma melhoria na qualificação do corpo docente.

Neste grupo profissional, constata-se que a generalidade pertence ao mapa de pessoal da UTAD, em regime de dedicação exclusiva. O número de docentes de carreira do ensino superior universitário é de 415, sendo o pessoal convidado de 92, correspondendo a 41,1 ETI. Integram o ensino politécnico (Escola Superior de Saúde) 24 docentes de

carreira, a que acresce a contratação de orientadores científicos (Assistente Convidados), em tempo parcial (20%, 35% e 40%), que ronda 10 docentes/semestre, quando se converte em ETI.

A média de idade do corpo docente da UTAD é de 48,9 anos, aumentando para 51,1 anos, considerando apenas os docentes de carreira.

A distribuição do pessoal docente em termos de género da UTAD é relativamente equilibrada, 46,4% para o género feminino e 53,6% para o género masculino. No entanto nas categorias mais elevadas verifica-se que a maior parte dos lugares do mapa de pessoal é preenchido por docentes do género masculino, conforme tabela abaixo.

Tabela 3 | Pessoal docente e investigador

Categorias		F	M	N.º	ETI
Docentes do Ensino Superior Universitário	Professor Catedrático	10	22	32	32,00
	Professor Associado com Agregação	10	35	45	45,00
	Professor Associado	8	21	29	29,00
	Prof. Auxiliar com Agregação	14	19	33	33,00
	Professor Auxiliar	142	134	276	276,00
	Prof. Auxiliar Convidado	17	21	38	21,95
	Assistente Convidado	19	31	50	15,80
	Leitor	4	–	4	3,35
Docentes do Ensino Superior Politécnico	Professor Coordenador com Agregação	-	1	1	1,00
	Professor Coordenador sem Agregação	5	1	6	6,00
	Professor Adjunto	9	8	17	17,00
	Assistente Convidado	23	8	31	9,75
TOTAL DOCENTES		261	302	563	490,85
Investigadores	Investigador Auxiliar com Agregação	-	1	1	1,00
	Investigador Auxiliar	1	1	2	2,00
TOTAL DE INVESTIGADORES		1	2	3	3,00

Quanto à carreira de investigação, existem três investigadores, todos em regime de dedicação exclusiva.

Nove docentes não exerceram funções, encontrando-se em situações de licença sem remuneração, cedência de interesse público, cargo político e equiparação a bolseiro.

Os docentes de carreira, incluem o pessoal que ocupa cargos dirigentes/equipa reitoral (um Reitor, dois Vice-Reitores e cinco Pró-Reitores).

490,85

ETI (equivalente a tempo integral)

[487 em 2016]

11,81

Rácio estudante/docente

[14,16 em 2016]

Registou-se a aposentação de um Professor Catedrático e uma rescisão contratual de um Professor Auxiliar com Agregação, a pedido do próprio.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Quanto ao pessoal não docente diminuiu em 2017 de 406 para 391, devido a nove consolidações de mobilidade e duas caducidades (contratos a termo certo), e ainda a quatro aposentações (três assistentes operacionais e um assistente técnico) e um falecimento. Por outro lado, consolidou-se uma mobilidade na categoria de técnico superior.

Os trabalhadores não docentes distribuem-se por cargo/carreira/categoria, conforme a tabela 4.

Tabela 4 | Corpo não docente, por cargo/carreira/categoria

CATEGORIA	UNIDADE	ECAV	ECHS	ECT	ECVA	ESE	SA	SDB	SFP	SIC	SRH	REIT & GAB.	UATMS	CEGA	HVUTAD	UME	PBX	TOTAL
Administrador		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Técnico Superior		6	3	3	6	-	5	4	4	-	1	21	1	1	6	1	-	60
Assistente Técnico		26	8	6	29	6	11	23	22	3	8	12	8	-	2	-	2	164
Assistente Operacional		18	0	2	6	1	3	7	6	1	2	5	65	6	8	-	-	132
Especialista de Informática		-	-	2	-	-	1	-	-	7	-	4	-	-	-	-	-	14
Técnico de Informática		-	-	1	1	-	5	1	2	7	1	2	-	-	-	-	-	20
Total		50	11	17	44	7	25	35	35	18	12	45	74	7	14	1	2	391

Os dados da tabela 4 incluem 15 trabalhadores não docentes em licença sem remuneração ou em mobilidade.

Seis trabalhadores não docentes detêm o grau de doutor, 19 o grau de mestre, 87 licenciatura e seis o bacharelato, o que corresponde a 118 colaboradores com habilitações académicas ao nível do ensino superior. Os demais possuem o 12.º ano (163), tendo menos que 12 anos de escolaridade 110 trabalhadores.

Em termos de género, 211 trabalhadores são do género feminino e 180 do género masculino. Há um maior número de trabalhadores do género feminino nas carreiras de técnico superior e de assistente técnico, com predominância do género masculino na carreira informática. A idade média dos trabalhadores não docentes é de 51,5 anos.

391

ETI (equivalente a tempo integral)

[406 em 2016]

17,01

Rácio estudante/não docente

[16.98 em 2016]



SÍNTESE E BALANÇO

ENSINO

A oferta educativa inclui os cursos conferentes de grau académico promovidos e coordenados pelas Escolas. Dando continuidade ao processo de avaliação e reorganização, a oferta formativa da UTAD inclui 95 cursos: 32 de 1º ciclo, 3 de mestrado integrado, 41 de 2º ciclo e 19 de 3º ciclo.

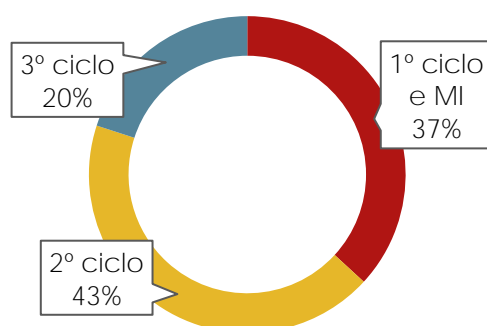
OFERTA
EDUCATIVA

Figura 3 | Distribuição da oferta formativa por ciclos de estudo

PROCURA

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), a UTAD ofereceu 1375 vagas, tendo sido colocados 1219 candidatos, 1014 dos quais efetivaram a sua matrícula (índice de ocupação de 88,7%). A atratividade dos cursos, medida pelo índice de força, foi superior à do ano anterior, 1098 dos candidatos escolheram a UTAD em 1ª opção, representando um índice de força de 0.8. Nas segunda e terceira fases do CNA o índice de ocupação aumentou para 94% (1288 matriculados).

Concurso Nacional de Acesso 2017/2018

0.8%

Índice de força

94%

Índice de ocupação

A figura 4 mostra a evolução do número de novos estudantes do CNA nos últimos anos, por Escola.

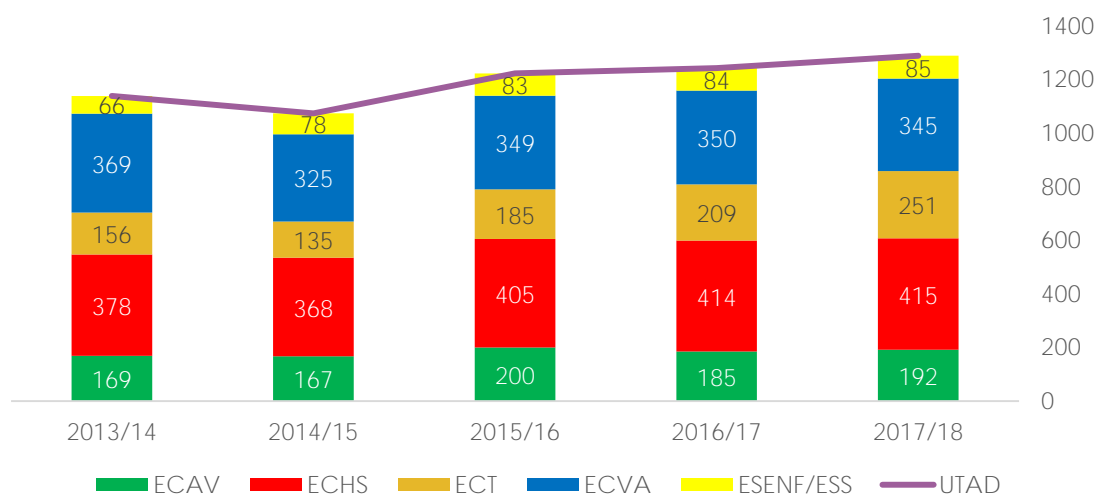


Figura 4 | Evolução do número de novos estudantes no CNA, por Escola

OS ESTUDANTES DA UTAD

A UTAD tem 6651 estudantes em cursos conferentes de grau: 4.987 no 1º ciclo e mestrado integrado, 1.383 no 2º ciclo e 281 no 3º ciclo.

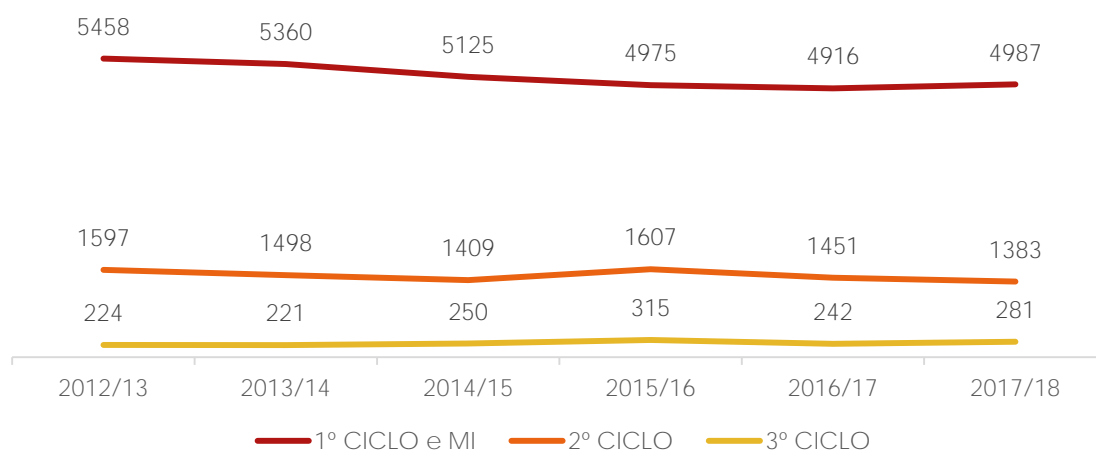


Figura 5 | Evolução do número de estudantes por ciclo de estudo

A figura 6 apresenta a evolução do número de estudantes, por Escola.

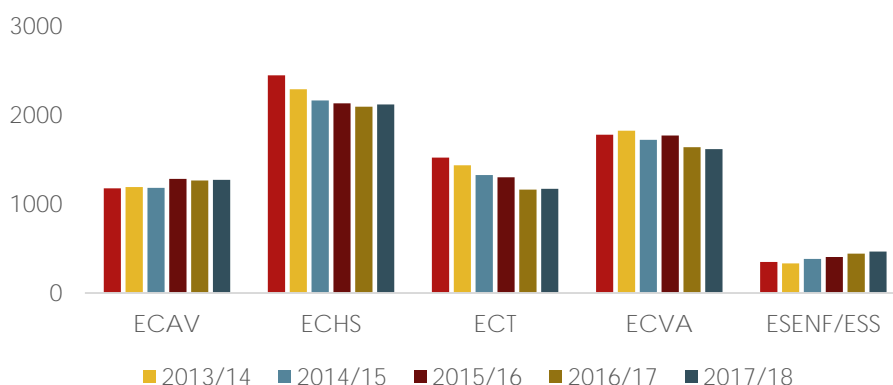


Figura 6 | Evolução do número de estudantes, por Escola

A UTAD tem 3733 estudantes do género feminino e 2918 do género masculino, sendo o género feminino ligeiramente preponderante em todos os ciclos de estudo (51% no 1º ciclo e mestrado integrado, 58% no 2º ciclo e 52% no 3º ciclo).



Figura 7 | Distribuição dos estudantes por género

Em 2017, a UTAD atribuiu 906 diplomas de graduação, 69 diplomas de mestrado integrado, 285 de mestrado e 72 de doutoramento.

No âmbito do abandono e insucesso escolar, consolidaram-se programas específicos, como o Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar, com o objetivo de identificar situações de abandono e melhorar a retenção. Foram implementadas ações para melhorar os indicadores de abandono e sucesso escolar, bem como o Programa de Tutoria, para a promoção da integração e do sucesso académico dos estudantes na transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior e ao longo do seu percurso académico. Mantiveram-se 68% dos estudantes identificados em risco de abandono e baixou para 1,7% o abandono escolar no 1º ciclo e mestrado integrado, com 86 estudantes em 4987 a abandonarem o curso.

Tabela 5 | Indicadores de ensino

INDICADOR	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Índice de força (nº de preferência de 1ª opção na 1ª fase do CNA/ nº de vagas)	0.73	0.78	0.74	0.8
Índice de ocupação CNA 1ª fase (colocados que efetivaram a matrícula/ colocados)	84%	85%	86%	89%
Índice de ocupação CNA (colocados que efetivaram a matrícula/ vagas iniciais)	–	91%	92%	94%
Nº de inscritos 1ª vez (estudantes que, independentemente do regime de acesso se encontram inscritos, em 31 de dezembro no 1º ano curricular de um ciclo de estudos)	2283	2145	2115	2135
1ª Ciclo	1245	1226	1278	1297
Mestrado Integrado	96	117	141	172
2º ciclo	825	724	610	581
3º ciclo	117	78	86	85
Nº total de estudantes	6784	6897	6609	6651
1ª Ciclo	4593	4414	4286	4244
Mestrado Integrado	532	561	630	743
2º ciclo	1409	1607	1451	1383
3º ciclo	250	315	242	281
Nº de diplomados	440	573	426	285
1ª Ciclo e Mestrado Integrado	1070	1087	1073	975
2º ciclo	440	573	426	285
3º ciclo	62	101	78	72
Nº de cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado com programa de tutoria	–	9	12	12
Nº de estudantes em estágio curricular em contexto de trabalho	145	544	631	673
Rácio Aprovados/Avaliados	82%	89%	89%	92%
Rácio Aprovados/ Inscritos	57%	72%	75%	76%
Taxa de retenção dos sinalizados (nº de estudantes retidos/nº de estudantes sinalizados pelo Observatório do Abandono Escolar)	–	–	40%	68%

INVESTIGAÇÃO

As atividades de Investigação da UTAD estão essencialmente concentradas em seis unidades de investigação próprias e em oito polos de I&D de outras Instituições de Ensino Superior, reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). As unidades de I&D constituem a base da organização do sistema científico e tecnológico, reunindo massa crítica adequada à sua missão e promovendo um ambiente de trabalho propício à criatividade científica, promoção de talento e desenvolvimento de competências e carreiras científicas. Devem assegurar as condições adequadas à realização de projetos de investigação, valorização do conhecimento e reconhecimento do seu trabalho.

Tabela 6 | Centros de investigação da UTAD

Acrónimo	Designação	Avaliação FCT
CECAV	Centro de Ciência Animal e Veterinária	Bom
CITAB	Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas	Muito Bom
CEL	Centro de Estudos em Letras	Bom
CETRAD	Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento	Muito Bom
CQ	Centro de Química	Muito Bom
CIDESD	Centro de Investigação de Desporto, Saúde e Desenvolvimento	Muito Bom

Os oito polos de I&D são estruturas relevantes para a realização de atividades de I&D, possibilitando a ligação a instituições com competências distintas.

Tabela 7 | Polos de investigação

Designação	Acrónimo	IES base
Centro de Matemática	CMAT	U. MINHO
Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas	BIOISI	U. LISBOA
Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores	CIDTFF	U. AVEIRO
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	INESC-TEC	U. PORTO
Instituto de Filosofia da Universidade do Porto	IFUP	U. PORTO
Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica	LAETA	U. PORTO
Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas	C-MADE	UBI
Centro de Geociências	CGEO	U. COIMBRA

A UTAD possui áreas de investigação especializadas em domínios multidisciplinares. Em 2017 foi feito o processo de preparação da avaliação de unidades de I&D, seguindo uma estratégia conjunta que visa assegurar a coerência institucional e o estabelecimento de uma marca de I&D da Universidade.

A análise crítica da área de I&D+I permitiu uma melhor abordagem na avaliação das unidades de investigação da UTAD e perspetivou a participação em Laboratórios Colaborativos em algumas áreas. A criação de Laboratórios Colaborativos permitirá reforçar a estrutura dos centros de interface tecnológica com outras instituições e o tecido empresarial, diversificando e complementando a estrutura existente. A UTAD participou em duas candidaturas ao estatuto CoLab nas áreas da vinha e do vinho e da floresta.

Ao nível da infraestrutura de investigação, procurou-se consolidar e melhorar através de intervenções de reabilitação física, aquisição e substituição de equipamentos, essencial à criação de condições para a acreditação de laboratórios de I+D e prestação de serviços especializados.

Foi constituído o Colégio Doutoral, integrando cinco personalidades externas com reconhecido perfil científico: Vladimiro Miranda, Vice-presidente do INESC-Tec; Luis Portela, Chairman da BIAL; Rui Lopes Ferreira, CEO da UNICER; João Pedro Azevedo, CEO da Corticeira Amorim; e António Isidoro, Presidente do Grupo Soja de Portugal.

O Colégio Doutoral é uma unidade transversal de ensino e investigação que assume a coordenação das atividades de ensino e investigação ao nível do terceiro ciclo e formação avançada, e em estreita articulação com as Escolas e as unidades de investigação.

Tabela 8 | Indicadores de investigação

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
Estudantes de Doutoramento (nº)	117	315	242	281
Bolseiros de Investigação	–	–	–	224
Projetos de I&D (nº)	60	70	69	62
Projetos de I&D (M€)	5,42	8,35	6,44	19,8
Atividades de comunicação e divulgação científica (nº)	–	–	–	538

INTERNACIONALIZAÇÃO

No domínio da internacionalização destaca-se a adesão e participação em organizações internacionais, como a Rede das Universidades do Sudoeste da Europa (CRUSOE), o Grupo Tordesilhas e Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET); reforço da cooperação no âmbito do CRUP, para promover a visibilidade internacional da oferta educativa em feiras internacionais em vários países (Brasil, Colômbia e Moçambique); promoção do intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores e demais pessoal em projetos Erasmus, envolvendo países da Europa, América Latina, Ásia e Médio Oriente; contactos com instituições europeias e outros continentes, com destaque para o Brasil, para a celebração de acordos de cooperação, incluindo a oferta conjunta de mestrados e doutoramentos; apoio ao "Erasmus Student Network" da UTAD e a iniciativas associativas de estudantes estrangeiros (África, Brasil, China), visando a inclusão e visibilidade na comunidade académica; acolhimento de estudantes internacionais oriundos da China e África do Sul; crescente número de unidades curriculares lecionadas em língua inglesa; atração de estudantes/investigadores de várias nacionalidades, para frequentar cursos de terceiro ciclo ou como bolsiros em projetos de investigação.

217 estudantes estrangeiros

3%

Estudantes UTAD

40

Nacionalidades na UTAD

A UTAD tem um perfil internacional modesto, resultado de múltiplos fatores, designadamente: a saída de estudantes para mobilidade é difícil em certos cursos, atendendo ao modo de funcionamento; a saída de docentes para mobilidade é problemática nalguns cursos/departamentos, devido a carga horária mais elevada; a saída de outros trabalhadores para mobilidade tem sido pouco promovida e é escassa, baixa capacitação de espaços de ensino e laboratórios para alavancar a atratividade de carácter internacional; os serviços não estão preparados para acolher e apoiar estudantes internacionais; falta de uma cultura internacional transversal a toda a instituição; a competência em línguas estrangeiras dos docentes e funcionários têm de ser mais desenvolvida, com ações continuadas ao longo do ano; a comunicação para

públicos estrangeiros não tem sido realizada de forma sistemática; o GRIM tem carências de recursos humanos e de instalações adequadas.

Mobilidades
380
Estudantes

Mobilidade
120
Docentes



33
Projetos internacionais

4,7M€
Cooperação internacional

Tabela 9 | Indicadores de internacionalização

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
Projetos internacionais (nº)	37	22	43	33
Estudantes ao abrigo do Estatuto de estudante internacional (nº)	34	39	51	44
Candidaturas no âmbito das mobilidades (nº)	4	10	6	7
Mobilidades de docentes, não docentes e discentes (nº)	470	456	514	500

VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O conhecimento é, hoje em dia, um elemento decisivo no desenvolvimento, na dinâmica das empresas e das regiões, levando a que a articulação das Universidades com o mundo empresarial, os poderes públicos e autárquicos, o tecido associativo, as infraestruturas tecnológicas, os serviços e outros agentes, seja crucial e esteja em mudança acelerada e contínua.

Ciente da importância do conhecimento na dinâmica das empresas e das regiões, sobretudo em territórios de baixa densidade populacional e menores índices de desenvolvimento, como Trás-os-Montes e Alto Douro, a UTAD é um parceiro vital em questões de desenvolvimento regional, contribuindo ativamente para a formação inicial e ao longo da vida, para a transferência de conhecimento, e promoção da inovação e capacitação do território.

O Parque de Ciência e Tecnologia de Vila Real (Regia-Douro Park) é uma estrutura de interface fundamental para esta área. O Parque tem um enfoque nas áreas agroalimentar, enologia e vitivinicultura, economia verde, valorização ambiental e tecnologias agroambientais. Tem múltiplas valências de apoio a empreendedores e projetos de negócio, de apoio a empresários e à sua instalação empresarial, e apoio à investigação, desenvolvimento e transferência de tecnologia. Em 2017 foram instalados no Regia-Douro Park, no Centro de Excelência da Vinha e do Vinho, alguns grupos de I&D da UTAD.

No âmbito dos projetos, destaca-se o elevado número de candidaturas submetidas e de projetos aprovados, bem como o reforço da execução física e financeira. Em 2017 a UTAD celebrou contratos de prestação de serviços especializados com empresas no valor de 1 M€.

3 M€

Transferência do conhecimento

1 M€

Prestação de serviços

A UTAD tem dez projetos SIAC aprovados na área da transferência de tecnologia, no valor de 3 M€. Nesta área, destaca-se a instalação de um demonstrador que permite a divulgação e disseminação das tecnologias de apoio à navegação e orientação de pessoas cegas; o estabelecimento de uma colaboração do consórcio UNORTE.PT com Universidades da Índia na área da Inovação e Transferência de Tecnologia; e a reformulação do regulamento de spin-off da UTAD.

Tabela 10 | Indicadores de valorização do conhecimento

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
Contratos de prestação de serviços (nº)	17	9	18	15
Projetos em parceria com empresas (nº)	100	50	86	78
Promoção da transferência de tecnologia – visitas multidisciplinares de investigadores efetuadas (nº)	60	82	92	85
Patentes (nº)	6	13	5	5
Empreendedores apoiados (nº)	27	161	109	129
Voluntários (nº)	–	–	274	241

COOPERAÇÃO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Em 2017 a UTAD acolheu as Cimeiras Ibéricas de reitores portugueses (CRUP) e espanhóis (CRUE), e ainda dos deputados portugueses e espanhóis, que contou com a presença do Presidente da Assembleia da República e da Presidente das Cortes de Espanha.

A UTAD foi aceite como membro do Grupo Tordesilhas e formalizou a adesão à UNIMED - União das Universidades do Mediterrâneo, associação que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento científico, cultural, social e económico dos países da bacia do Mediterrâneo.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS

A visão da UTAD está ancorada num ecocampus com gestão ambiental exemplar, promovendo o bem-estar dos seus utilizadores, e local de boas práticas no âmbito da sustentabilidade e da ecoeficiência. Nesta capítulo, é objetivo estratégico valorizar os recursos humanos, o campus e o contexto local.

Em 2017 a UTAD deu continuidade à agenda de sustentabilidade, traduzida na melhoria contínua de desempenho ambiental, as áreas do planeamento e ordenamento do *campus*, a eficiência energética e fontes de energia renovável e qualidade do ar, a gestão de resíduos, a gestão da água e efluentes.

Considerando os focos para 2017, importa sublinhar os seguintes progressos:

- Implementação de planos de manutenção preventiva e substituição de equipamentos energeticamente mais eficientes;
- Obtenção de certificados energéticos de edifícios (DL 118/2013);
- Recolha seletiva de resíduos e materiais, permitido a sua requalificação/reciclagem e a valorização económica dos mesmos;
- Plano de gestão de podas e sobrantes do Jardim Botânico;
- Reforço da biossegurança;
- Início do estabelecimento de planos de segurança para as instalações (Decreto-Lei n.º 220/2008) na Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Candidatura UBike-UTAD, que visa disponibilizar bicicletas à academia;
- Plataforma de monitorização ambiental e de gestão de recursos, através da introdução da componente IOT na gestão do ecocampus;
- Realização de iniciativas de formação profissional;
- Promoção de um programa no domínio das artes e da cultura.

Tabela 11 | Indicadores de valorização de recursos

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
Reabilitação do edificado (m ²)	–	–	3.750	6.615
Requalificação paisagista de áreas exteriores (m ²)	–	–	–	28.168
Docentes com formação pedagógica (%)	–	–	11%	22%
Trabalhadores com formação profissional (%)	–	–	21%	56%
Iniciativas de artes e cultura promovidas (nº)	92	94	106	117

GESTÃO E QUALIDADE

Neste âmbito inclui-se a qualidade do ensino, a coordenação dos programas de avaliação nacionais e internacionais, quer da instituição quer dos seus ciclos de estudo, os processos de acreditação/avaliação dos ciclos de estudos e das unidades de investigação, e ainda a implementação do sistema de gestão da qualidade. Entre as principais atividades destacam-se:

- Conclusão do Manual de Qualidade;
- Publicação do Regulamento do Sistema Interno de Garantia Qualidade da UTAD;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos pedagógicos;
- Projeto SAMA "Benchlearning Quality Assurance Systems in Higher Education", financiado por fundos do Portugal 2020;
- Segunda edição da Formação Pedagógica dos Docentes no âmbito do consórcio UNorte.pt;
- Manual de procedimentos da avaliação e acreditação do ciclo de estudos e do manual de avaliação do desempenho do processo de ensino-aprendizagem;
- Implementação de novas funcionalidades na plataforma informática de gestão de bolsas.

Foi atribuído aos Serviços de Ação Social (SASUTAD), pela APCER, a Certificação da Qualidade Organizacional pela Norma ISO 9001:2015.

Em termos de modernização e capacitação foram aprovados projetos SAMA financiados pelo Portugal 2020 no valor de 3,6 M€, em diferentes áreas.

No planeamento, é de destacar, na sequência da eleição do Reitor, a preparação do Plano Estratégico da UTAD para o período 2017-2021, submetido ao Conselho Geral e aprovado por maioria. Decorreu a preparação do modelo funcional de gestão estratégica, tendo em vista implementar o modelo Balanced Score Card - Portfolio Project Management. O modelo BSC-PPM assenta na vertente da operacionalização organizacional, através da integração das pessoas, dos processos, dos projetos e dos sistemas para a concretização das metas estratégicas.

No âmbito da promoção e participação da academia, foram realizadas sessões de apresentação do Plano Estratégico nas Escolas e com os trabalhadores técnicos e

administrativos. O Fórum Permanente foi considerado um exemplo de boas práticas no showcasing de valorização das pessoas, na área de gestão da mudança, pelo Instituto Nacional de Administração.

Tabela 12 | Indicadores de gestão e qualidade

INDICADOR	2014	2015	2016	2017
Manual da Qualidade de acordo com os referenciais da A3ES	–	–	Em curso	Concluído
Sistema de Gestão da Qualidade nos serviços	–	–	–	1
Projetos de modernização administrativa (nº)	3	6	10	9
Relatórios produzidos no âmbito do sistema de monitorização dos planos (nº)	1	1	1	1

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Neste domínio registou-se a melhoria do impacto dos instrumentos de comunicação interna e externa. Em termos externos, regista-se a presença nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, LinkedIn, Google + e Pinterest) e a revista UTAD-magazine. Em termos internos, regista-se a agenda digital, a *newsletter*, o *clipping* e a UTAD TV.

Ao nível da comunicação social registou-se maior visibilidade e impacto da instituição, quer ao nível dos atos académicos, culturais e desportivos, quer da comunicação.

Registou-se um aumento de ações em Escolas Secundárias, potenciando o reforço da promoção da oferta educativa. A UTAD esteve presente em 88 Escolas do Ensino Secundário, abrangendo uma população estudantil de cerca de 15.800 alunos.

Foi desenvolvido um novo website da UTAD, embora divulgado em fevereiro de 2018. No mesmo período foram iniciados e concluídos dois outros sites satélites: os sites de notícias e de eventos.

A UTAD TV, enquanto instrumento de comunicação da Instituição e laboratório dos cursos de Ciências de Comunicação e de Comunicação e Multimédia, iniciou um processo de mudança em julho de 2017, prevendo nova direção e estrutura de funcionamento.



ATIVIDADES

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

ECAV

ESCOLA DE
CIÊNCIAS
AGRÁRIAS E
VETERINÁRIAS

ECHS

ESCOLA DE
CIÊNCIAS
HUMANAS E
SOCIAIS

ECT

ESCOLA DE
CIÊNCIAS
E TECNOLOGIA

ECVA

ESCOLA DE
CIÊNCIAS DA
VIDA E AMBIENTE

ESS

ESCOLA
SUPERIOR DE
SAÚDE

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

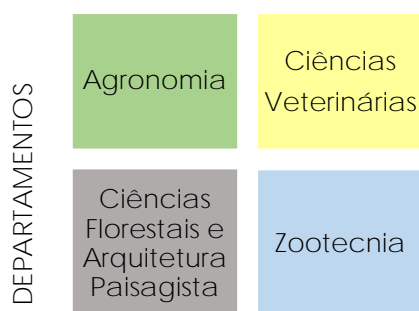
As atividades da ECAV enquadram-se na missão de ensino, investigação e extensão, no âmbito das ciências agrárias e veterinárias.

A oferta educativa da ECAV inclui seis cursos de licenciatura, um mestrado integrado, seis mestrados e quatro doutoramentos, mantendo-se estável nos últimos anos.

Em 2017 foram eleitos novos órgãos da ECAV, caso dos Diretores de Departamento, Conselhos Científico e Pedagógico. Foram instituídas as Comissões de Curso, com exceção dos Curso do 1º e 2º Ciclo em Enologia.

ECAV

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS



17 Cursos

1.273 Estudantes

49 Projetos em curso

308 Artigos publicados

A procura da ECAV mostra uma melhoria em relação ao ano transato. As licenciaturas em Engenharias Agronómica e Florestal, em Enologia e o mestrado integrado em Medicina Veterinária tiveram mais de metade dos seus estudantes em primeira opção; na Engenharia Zootécnica e Arquitetura Paisagista a maioria em segunda opção, sendo a primeira opção outro curso na UTAD. Na 1ª fase de colocações do CNA as licenciaturas em Enologia e em Engenharia Zootécnica tinham todas as vagas preenchidas.

A procura na área Florestal está em queda em todas as Escolas nacionais, mas a UTAD tem mantido esta oferta e está a preparar cursos não conferentes de grau nesta área, caso da pós graduação em Floresta Urbana.

Em 2017 foram reestruturados a licenciatura e o mestrado em Engenharia Agronómica, em Arquitetura Paisagista, o mestrado em Sistemas de Informação Geográfica em Ciências Agronómicas e Florestais e o curso de doutoramento em Ciências Agronómicas e Florestais. Foram cumpridas as recomendações da A3Es e em 2018 prosseguirá a reestruturação dos cursos da ECAV. Os cursos de mestrado em Engenharias Agronómica, Florestal e Zootécnica estão acreditados pela Ordem dos Engenheiros. A licenciatura e o mestrado em Engenharia Florestal estão registados com o Engineering Card (Fédération Européenne des Associations Nationaux des Ingénieurs).

Em 2017 a ECAV acolheu 38 alunos do Estado Livre da África do Sul, lecionando em inglês as unidades curriculares do 1º ano nas licenciaturas em Engenharia Agronómica, Zootécnica e de Enologia.

Em 2017 o número de provas académicas concluídas aumentou em relação ao ano anterior, em especial de dissertações de mestrado.

Ensino		2014	2015	2016	2017
Cursos	Licenciatura	6	6	6	6
	Mestrado Integrado	1	1	1	1
	Mestrado	6	7	7	6
	Doutoramento	4	4	4	4
1º Ciclo e Integrado de Mestrado (estudantes por curso)	Engª Agronómica	91	100	110	114
	Engª Zootécnica	88	90	87	89
	Engª Florestal/ Ciências Florestais	29	27	25	29
	Arquitetura Paisagista	84	73	53	37
	Enologia	152	170	180	162
	MI Medicina Veterinária	532	525	535	569
2º Ciclo (estudantes por curso)	Engª Agronómica	44	69	70	67
	Engª Zootécnica	40	55	46	52
	Engª Florestal	18	17	9	9
	Enologia e Viticultura	-	28	42	46
	Arquitetura Paisagista	37	53	48	43
	Sistemas de Informação Geográfica	10	14	11	4
	Segurança Alimentar	15	11	3	-
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências Agronómicas e Florestais	8	10	9	19
	Ciência Animal	4	6	7	4
	Ciências Veterinárias	31	25	22	21
	Agrichains	11	23	8	8

Ensino		2014	2015	2016	2017
Provas Académicas	Agregação	1	1	3	4
	Doutoramento	5	9	4	13
	Mestrado	82	132	59	116
Prémios					4

A investigação desenvolvida na ECAV está enquadrada, sobretudo, em dois centros de investigação: CITAB e CECAV. Um número reduzido de investigadores está integrado em outros centros da UTAD ou de outras Universidades, nos quais se enquadram melhor as linhas de investigação que desenvolvem.

Investigação		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	16	5	15	22
	Em curso	52	21	21	49
	Concluídos	3	22	5	13
Protocolos	Iniciados	2	10	2	12
	Em curso	11	29	7	36
Produção Científica		2014	2015	2016	2017
Livros ou capítulos de livros		40	21	30	25
Artigos ISI		160	115	132	190
Artigos SCOPUS		50	34	22	56
Artigos em revistas internacionais		29	14	9	8
Artigos em revistas nacionais		16	14	36	15
Artigos em <i>proceedings</i>		75	68	59	39
Publicações pedagógicas		4	1	—	1
Publicações eletrónicas		3	24	6	12
Abstracts		80	126	112	162
Posters		118	349	106	182

A ECAV mantém forte ligação ao tecido empresarial em projetos com empresas e de prestação de serviços, os quais enquadram a colaboração de estudantes e enriquecem a sua formação, contribuindo para a valorização económica do conhecimento. Está em curso a criação de duas empresas spin-off-UTAD e outras em preparação.

Extensão		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	4	2	—	3
	Em curso	9	8	—	11
	Concluídos	1	14	—	7
Protocolos	Iniciados	17	6	3	3
	Em curso	19	8	9	6

ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A ECHS é uma unidade orgânica dirigida para a realização de atividades de ensino, de investigação científica, de difusão do conhecimento e de prestação de serviços especializados. Tem como missão fundamental valorizar a atividade dos seus docentes e investigadores e do pessoal não docente e não investigador, estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes, através da produção científica, difusão e aplicação de conhecimento na área das ciências humanas e sociais.



Os cursos ancorados na ECHS tem 2121 estudantes, distribuídos por 11 licenciaturas, 19 mestrados e 5 doutoramentos. A licenciatura em Animação Cultural e Comunitária entrou em funcionamento em 2015-16, o que permitiu manter o número de 11 cursos de 1º ciclo na Escola. No ano letivo 2016-17 entrou em funcionamento o curso de 2º ciclo em Antropologia, em consórcio com o ISCTE. Em termos de 2.º ciclo, estão a ser desenvolvidos dois novos cursos: Mestrados em Ciências de Educação e em Cinema Documental e Novos Media (em colaboração com a ECT). O doutoramento em Desenvolvimento, Sociedades e Territórios foi oferecido pela primeira vez em 2016/17. Em 2017/18 o doutoramento em Agro-negócio e Sustentabilidade passou também a integrar a oferta de formação avançada.

Ensino		2014	2015	2016	2017
Cursos	Licenciatura	11	12	11	11
	Mestrado	24	24	22	19
	Doutoramento	6	6	5	5
1º Ciclo e Integrado de Mestrado (estudantes por curso)	Animação Cultural e Comunitária	-	30	58	76
	Ciências da Comunicação	219	198	185	182
	Economia	173	168	139	128
	Educação Básica	100	87	88	89
	Gestão	182	172	189	189
	Línguas e Relações Empresariais	127	122	119	119
	Línguas, Literaturas e Culturas	74	84	92	95
	Psicologia	196	183	203	210
	Serviço Social	221	207	200	202
	Teatro e Artes Performativas	56	65	65	67
	Turismo	114	124	132	133
2º Ciclo (estudantes por curso)	Antropologia	-	-	9	4
	Assessoria Linguística e Revisão Textual	-	-	-	4
	Ciências da Comunicação	44	59	60	52
	Ciências da Cultura	18	25	28	23
	Ciências da Educação (seis ramos de especialização)	65	51	43	29
	Ciências Económicas e Empresariais	31	40	46	50
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB	28	39	34	26
	Ensino (três ramos de especialização)	174	65	31	33
	Gestão	55	73	67	78
	Gestão dos Serviços de Saúde	39	40	40	49
	Línguas Estrangeiras Aplicadas	19	9	3	-
	Psicologia	101	115	100	110
	Serviço Social	44	60	77	70
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências da Cultura	12	15	14	18
	Ciências da Educação	61	84	51	41
	Ciências da Linguagem	1	2	3	7
	Estudos Literários	4	3	3	7
	Desenvolvimento Sociedades e Territórios	-	-	4	30
	Gestão	6	9	-	-
	Língua e Cultura Portuguesas	3	1	-	-
	Quaternário, Materiais e Cultura	13	7	1	-
Provas Académicas	Doutoramento	27	35	37	35
	Mestrados	258	285	178	130

No que respeita à investigação, consolidou-se a publicação de artigos em revistas ISI-WoK e SCOPUS, em revistas internacionais, bem como em livros e/ou capítulos de livros publicados. A produção científica resulta da participação em projetos e redes de investigação nacionais e internacionais. O Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), ancorado no DESG, e o Centro de Estudos em Letras (CEL), ancorado no DLAC, acolhem a maior parte dos investigadores da ECHS. Todavia, alguns investigadores distribuem-se em 14 unidades de investigação de outras instituições de ensino superior.

Investigação		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	13	34	10	8
	Em curso	19	29	37	46
	Concluídos	11	-	1	15
Produção Científica					
	Livros ou capítulos de livros	105	88	99	102
	Artigos ISI	25	33	53	49
	Artigos SCOPUS	15	24	38	38
	Artigos em revistas internacionais	36	29	47	45
	Artigos em revistas nacionais	30	24	14	17
	Artigos em <i>proceedings</i>	77	86	84	91
	Publicações pedagógicas	5	6	11	1
	Publicações eletrónicas	12	25	15	12
	<i>Abstracts</i>	37	18	42	50
	<i>Posters</i>	9	11	12	1

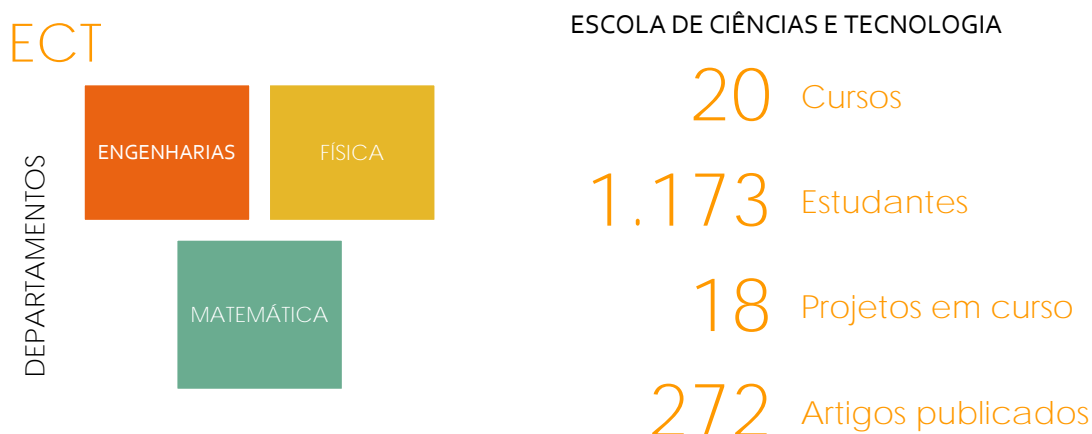
No domínio da extensão universitária regista-se um número apreciável de protocolos e projetos dinamizados pela Escola.

Extensão		2014	2015	2016	2017
Protocolos	Iniciados	17	12	21	2
	Em curso	57	95	19	42
Redes		-	-	22	37

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

A ECT tem como missão fundamental produzir conhecimento, estimular a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e criar, valorizar e difundir conhecimento na área das ciências e tecnologia, tendo como princípio a formação humana e a qualificação das populações. Cerca de 70% dos seus membros estão integrados em centros de investigação avaliados positivamente pela FCT.

A interação entre os estudantes, o corpo docente e o mercado de trabalho, traduzida na realização de estágios e de dissertações em contexto empresarial, têm contribuído para uma taxa de empregabilidade elevada na maioria dos cursos da Escola.



Da atividade desenvolvida em 2017 destacam-se:

- Consolidação da oferta educativa de cursos de 1º, 2º e 3º ciclo;
- Aumento de produtividade da investigação, traduzido em publicações científicas indexadas;
- Equilíbrio da carga letiva média por docente e diminuição da dispersão de unidades curriculares dos cursos de 1º e de 2º ciclo.

A ECT ministrou sete cursos de licenciatura envolvendo 756 estudantes, dois mestrados integrados com 174 estudantes, seis mestrados com 194 estudantes, e cinco doutoramentos com 49 estudantes. A ECT fomentou o estabelecimento de protocolos com empresas, para permitir a realização de estágios curriculares e extracurriculares pelos estudantes.

Ensino		2014	2015	2016	2017
Cursos	Licenciatura	11	9	9	7
	Mestrado	9	10	9	6
	Mestrado Integrado	-	2	2	2
	Doutoramento	4	4	4	5
1º Ciclo (estudantes por curso)	Comunicação e Multimédia	225	215	199	187
	Engenharia Biomédica	92	95	76	78
	Engenharia Civil	109	63	49	47
	Engenharia das Energias Renováveis		29	20	10
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	29	17	8	-
	Engenharia Eletrotécnica e de	116	63	28	-
	Engenharia Informática	223	245	243	240
	Engenharia Mecânica	119	110	99	114
	Tecnologias da Informação e Comunicação	68	63	64	79
2º Ciclo (estudantes por curso)	Comunicação e Multimédia	29	33	26	23
	Engenharia Biomédica	-	14	26	20
	Engenharia Civil	45	60	48	37
	Engenharia de Energias	8	16	17	15
	Engenharia de Reabilitação e Acessibilidade	19	10	4	-
	Engenharia Eletrotécnica e de	52	56	33	-
	Engenharia Informática	47	48	49	65
	Engenharia Mecânica	44	65	39	30
	Estatística Aplicada	5	4	-	-
Mestrado Integrado	Tecnologias da Informação e Comunicação	3	4	6	-
	Engenharia e Gestão Industrial	-	5	20	40
Estudantes 3º Ciclo (estudantes por curso)	Engenharia Eletrotécnica e de	25	31	75	134
	Ciências Físicas	7	1	2	2
	Didática de Ciências e Tecnologia	26	16	8	11
	Engenharia Eletrotécnica e de	25	19	5	14
	Informática	45	20	20	22
Provas Académicas	Ciência e Tecnologia Web (com a U. Aberta)	-	-	-	10*
	Agregação	0	0	3	1
	Doutoramento	10	21	13	18
	Mestrado	89	109	86	89
	Em curso	21	16	20	36

* estudantes inscritos na U. Aberta

Quanto à atividade científica, o número de publicações em revistas indexadas e em conferências, bem como o número de projetos científicos, aumentaram em relação ao ano anterior.

Investigação		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	8	8	10	21
	Em curso	24	8	18	43
	Concluídos	14	11	-	17
Protocolos	Iniciados	2	12	1	19
	Em curso	3	8	8	56
Produção Científica		2014	2015	2016	2017
	Livros ou capítulos de livros	46	32	29	36
	Artigos ISI	86	85	108	*
	Artigos SCOPUS	86	75	134	*
	Artigos em revistas internacionais	62	63	134	154
	Artigos em revistas nacionais	17	13	-	11
	Artigos em <i>proceedings</i>	106	105	63	107
	Publicações pedagógicas	10	1	2	*
	Publicações eletrónicas	28	6	8	5
	<i>Abstracts</i>	119	40	31	68
	<i>Posters</i>	68	32	31	20

* Não foi possível obter dados

Em 2017 registou-se um aumento do número de protocolos com empresas e instituições nacionais e internacionais, nos domínios do ensino e da investigação, visando a integração dos estudantes no mercado de trabalho e o estabelecimento de parcerias para projetos de investigação.

Extensão		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	4	*	4	*
	Em curso	10	*	4	*
	Concluídos	20	-	-	
Protocolos	Iniciados	14	3	20	5
	Em curso	21	16	20	36

* Não foi possível obter dados

ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DO AMBIENTE

A ECVA tem como atividades fundamentais o ensino, a investigação e a extensão, nas áreas de Biologia e Ambiente, Geologia, Química, Genética e Biotecnologia e Ciências do Desporto, Exercício e Saúde.

ECVA



ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA E AMBIENTE

28 Cursos

1.618 Estudantes

60 Projetos em curso

268 Artigos publicados

A ECVA reajustou a sua oferta educativa, traduzida na diminuição de oito cursos (duas licenciaturas, quatro mestrados e dois doutoramentos e de 27 estudantes (-1,6%).

Ensino		2014	2015	2016	2017
Cursos	Licenciatura	12	13	11	9
	Mestrado	15	16	18	14
	Doutoramento	7	8	7	5
1º Ciclo (estudantes por curso)	Bioengenharia	84	85	80	86
	Biologia	117	109	108	106
	Biologia e Geologia	68	60	53	40
	Bioquímica	140	158	163	176
	Ciência Alimentar	86	81	64	52
	Ciências do Ambiente		8	19	29
	Ciências do Desporto	309	358	362	354
	Ecologia Aplicada	12	3	-	-
	Educação Física e Desporto Escolar	75	15	-	-
	Engenharia do Ambiente	47	32	15	4
	Genética e Biotecnologia	186	186	190	195
	Química Medicinal	15	9	3	1
	Reabilitação Psicomotora	177	169	160	141

Ensino		2014	2015	2016	2017
2º Ciclo (estudantes por curso)	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	1	3	5	-
	Biologia	3	4	2	-
	Biologia Clínica Laboratorial	20	18	17	20
	Bioquímica	17	22	20	23
	Biotecnologia e Qualidade Alimentar	15	8	3	0
	Biotecnologia para as Ciências da Saúde	19	19	31	25
	Ciências do Desporto- 3 ramos de Especialização Atividades de Academia	126	119	104	119
	Educação Física e Desporto – Especialização em desenvolvimento da	6	4	–	2
	Engenharia Alimentar		14	25	25
	Engenharia do Ambiente	31	32	29	20
	Enologia	21	14	4	2
	Ensino de Educação Física nos ensinos básico e secundário	86	88	66	61
	Genética Molecular Comparativa e	18	20	13	17
	Gerontologia- Atividade Física e Saúde no Idoso	33	40	15	27
	Gestão dos Recursos Naturais	14	12	5	3
	Internacional em análise da Performance	–	–	5	9
	Geociências Aplicadas	–	–	4	4
3º Ciclo (estudantes por curso)	Ciências da Terra e da Vida	3	4	3	2
	Ciências do Desporto	37	43	41	43
	Ciências Químicas e Biológicas	16	15	15	17
	Genética Molecular Comparativa	12	9	10	8
	Geologia	3	2	2	2
	Quaternário, Materiais e Culturas	13	7	1	0
	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar	-	1	4	5

Quanto aos projetos de investigação, verificou-se uma diminuição de oito projetos no total (-10%), mas regista-se um incremento de 21 nos projetos em curso (+54%). Nos protocolos de investigação assistiu-se a uma redução total de nove acordos (-53%).

Relativamente à produção científica, regista-se um decréscimo de 117 trabalhos (-30%).

Investigação		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	10	12	28	6
	Em curso	37	18	39	60
	Concluídos	24	36	10	3
Protocolos	Iniciados	5	17	2	n.d.
	Em curso	2	18	15	8
Produção Científica					
	Livros ou capítulos de livros	56	24	34	43
	Artigos ISI	258	193	235	203
	Artigos SCOPUS	267	245	246	10
	Artigos em revistas internacionais	53	12	31	30
	Artigos em revistas nacionais	33	28	14	10
	Artigos em <i>proceedings</i>	94	64	52	15
	Publicações pedagógicas	12	5	1	9
	Publicações eletrónicas	8	14	12	0
	<i>Abstracts</i>	164	171	402	204
	<i>Posters</i>	232	186	224	177

Em relação à atividade de extensão, regista-se um aumento do compromisso com a comunidade, traduzido em 13 projetos em curso (+81%) e 20 protocolos formalizados (+87%).

Ensino		2014	2015	2016	2017
Extensão					
Projetos	Iniciados	14	4	9	n.d.
	Em curso	27	3	6	29
	Concluídos	29	5	1	n.d.

n.d – informação recebida não discriminada

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

A Escola Superior de Saúde tem por missão promover a formação e qualificação científica, técnica, humana e cultural, a mobilidade efetiva de estudantes, a produção, difusão, transferência e valorização de conhecimento e ainda atividades de ligação à sociedade e formulação de políticas de saúde e educação. A sua estrutura interna inclui um departamento com 24 docentes e sete funcionários não docentes.

ESS

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

5 Cursos

466 Estudantes

7 Projetos em curso

13 Artigos publicados

As atividades de ensino incluem um curso de 1º ciclo em Enfermagem (398 estudantes) e quatro cursos de 2º ciclo em Enfermagem de Saúde Familiar, Enfermagem Comunitária, Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, perfazendo 83 estudantes.

Ensino		2014	2015	2016	2017
Cursos	Licenciatura	1	1	1	1
	Mestrado	4	4	4	4
1º Ciclo	Licenciatura em Enfermagem	335	335	358	383
2º Ciclo	Enfermagem Comunitária	23	22	32	36
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	4	4	4	3
	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	16	16	38	30
	Enfermagem de Saúde Familiar	11	11	12	14
Provas Académicas	Mestrado	8	4	4	17

Em 2017 a ESS organizou diferentes eventos científicos, entre os quais se destacam o “Congresso Internacional de Saúde – um compromisso intergeracional e multidisciplinar”, em 13 e 14 de outubro, e as “II Jornadas de Saúde Trás-os-Montes e Alto Douro”, em 23 e 24 de novembro, em parceria com outras instituições de ensino e de saúde.

Quanto à produção científica, registam-se 58 publicações. Em termos de projetos, destaca-se a participação em sete projetos.

Investigação		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	–	–	–	4
	Em curso	5	2	3	3
	Concluídos	1	1	–	–
Produção Científica					
	Livros ou capítulos de livros	26	14	8	–
	Artigos ISI	5	7	7	3
	Artigos SCOPUS	–	–	–	1
	Artigos em revistas internacionais	5	1	6	4
	Artigos revistas nacionais	–	–	–	2
	Artigos em <i>proceedings</i>	18	5	15	3
	Publicações eletrónicas	1	7	–	1
	Abstracts	–	–	–	3
	Posters/comunicações	1	5	15	33

Quanto à atividade de extensão, destaca-se o “Dia Mundial da Saúde”; a Semana Mundial do Aleitamento Materno; e a IV edição da Mostra Escolar.

Extensão		2014	2015	2016	2017
Projetos	Iniciados	–	–	1	–
	Em curso	1	–	3	2
	Concluídos	6	4	–	–

SERVIÇOS

Académicos

SA

Aos Serviços Académicos compete a gestão administrativa e académica dos processos do percurso escolar dos estudantes, desde o ato de candidatura até à conclusão de um curso conferente de grau, em articulação com os demais órgãos competentes. Compete-lhe, ainda, o processamento e divulgação de dados estatísticos e informações de atividades académicas, assim como organizar os processos de criação, modificação e extinção dos cursos com vista ao respetivo registo.

Destaques

Em 2017 os SA mudaram para as novas instalações, tendo simplificado o modo de funcionamento.

Continuou o processo de digitalização dos processos académicos dos estudantes e documentos dos Serviços, caso dos conteúdos programáticos das unidades curriculares dos cursos conferentes de grau. Foram efetuadas melhorias na informação da página web dos SA.

Continua o processo de cobrança de dívidas de estudantes, iniciado em anos anteriores, tendo sido notificados os estudantes devedores de propinas do ano letivo de 2015/2016.

Entrou em fase de testes uma nova plataforma que permitirá aos estudantes apresentarem requerimentos online, prevendo-se o funcionamento em pleno no 1º trimestre de 2018.

Foram feitos os procedimentos para atribuição das bolsas por mérito, ano letivo de 2013/2014, e os procedimentos exigidos para o registo dos cursos e publicação em Diário da República.

Quanto ao reconhecimento de graus, dos 21 processos que deram entrada nos Serviços Académicos, foram reconhecidos 17 graus académicos estrangeiros (10 registos, sete equivalências/reconhecimento) de doutor, mestre e licenciado nas áreas de Artes, Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências do Desporto, Ciências Humanas e Sociais e Engenharias/Tecnologia.

Balanço

O trabalho desenvolvido regista uma crescente melhoria, tendo sido disponibilizados conteúdos informativos e simplificados procedimentos, contribuindo para a melhoria do prazo médio de resposta aos seus clientes. Parte da entrega de certificação académica, é feita no dia do pedido de emissão por parte dos interessados.

Quanto a constrangimentos, regista-se a incompatibilidade entre o SIGACAD e o SÍDE relativamente aos planos de estudo e coerência das inscrições entre plataformas, a incapacidade de manter um arquivo dos conteúdos programáticos das unidades curriculares dos diversos cursos e, ainda, a não implementação das plataformas online de candidaturas e creditações.

Indicadores	Indicador	2015	2016	2017
	Pedidos de certificação académica	4.532	4.915	5.186
	Prazo médio de resposta aos pedidos de documentos (em dias)	9.45	6.49	5.67
	Solicitações por correio eletrónico (nuc3@utad.pt)	8.700	3.033	3.443
	Solicitações por correio eletrónico (sautad@utad.pt)	2.463	7.877	6.814
	Solicitações por correio eletrónico (nucaa@utad.pt)	3.928	3.611	3.578
	Atendimentos presenciais	41.076	37.403	38.002
	Registo de planos de estudo	–	9	20
	Publicação de planos de estudo	–	21	12
	Registo, Equivalência e Reconhecimento de graus	–	–	17

Documentação e Bibliotecas

SDB

Os Serviços de Documentação e Bibliotecas têm a missão de garantir a recolha, o tratamento e a difusão dos documentos nos seus diferentes formatos, promover a edição e divulgação de documentos audio-scripto-visuais e multimédia e potenciar as redes de parceria e de cooperação, através da extensão e do apoio à comunidade.

Destaques

Em 2017 desenvolveram-se quatro grandes eixos funcionais:

- Eixo de ensino e aprendizagem – promoção de novas competências de literacia de informação e pensamento crítico;
- Eixo de regulação – interconexões ao nível de padrões de interoperabilidade, preservação e difusão da informação e conhecimento: repositório institucional;
- Eixo de parcerias e cooperação – desenvolvimento iterativo de projetos com a RBES (Rede de Bibliotecas do Ensino Superior); Grupo de Pensamento crítico (WebPACT); GTAES (Grupo de Trabalho dos Arquivos do Ensino Superior); APEES (Associação Portuguesa de Editoras do Ensino Superior); RBEVR (Rede de Bibliotecas Escolares de Vila Real).
- Eixo da inovação – Smartes Library Spaces - reconceptualização dos espaços, do lugar e das relações geradores de maior proximidade, inclusão, inovação.

Balanço

A dinâmica da equipa, a autonomia alcançada através do investimento em novas competências e conhecimentos, a comunicação fluida entre todos os elementos da equipa e a direção, as reuniões frequentes realizadas, permitiram consolidar as estruturas, reconfigurar modelos de funcionamento, recentrar valências na ótica do cliente, alinhar procedimentos no sentido das boas práticas.

Indicadores

Indicador	2015	2016	2017
Seminários B-on e literacia de informação	13	19	17
Ações de formação em parceria (INE, Pordata, Eurostat)	6	6	6
Parcerias	19	38	61
Novas imagens fotográficas	562	511	512
Emissões da UTAD TV (nº)	15	23	30
Impressões (doutoramentos, mestrados, séries didáticas)	2.060	1.957	2.566
Brochuras impressas	94.073	150.863	172.813
Indexações/classificações/registo de autoridades	3.031	9.031	14.613
Repositório (Nº de depósito de teses)	–	1.388	865

Financeiros e Patrimoniais

SFP

Os Serviços Financeiros e Patrimoniais têm como missão superintender na elaboração e execução do orçamento, da contabilidade, aquisição de bens, serviços e obras públicas, execução de projetos I&D e controlo do património, tendo em conta o cumprimento da legalidade, regularidade e economia da administração financeira e patrimonial da UTAD.

Destaques

A atividade desenvolvida baseou-se nas atribuições destes Serviços e também em outras pré-definidas pela administração e alterações de políticas públicas. Foram traçados objetivos, tendo como foco principal a eficácia e eficiências.

Balanço

A perceção avaliativa do trabalho realizado face ao planeado é positiva, não obstante dois objetivos definidos não terem sido totalmente cumpridos, designadamente a implementação da contabilidade analítica, desmaterialização de processos, que já está em curso, e gestão da qualidade. O cumprimento destes objetivos implica a intervenção de outros Serviços. No objetivo da contabilidade analítica, há já trabalho desenvolvido em termos de definição de matrizes para a imputação de custos, no sistema de informação GIAF. São necessários dois trabalhadores com conhecimentos específicos. Relativamente à desmaterialização de processos, foi feita a ligação do Gesdoc ao GIAF para cabimentação de bolsas e ajudas de custo. Relativamente à gestão da qualidade, há quatro processos concluídos e inseridos no sistema de informação Uebe.Q. Aguardam-se as auditorias de controlo aos procedimentos utilizados.

Informática e Comunicações

SIC

Os Serviços de Informática e Comunicações (SIC) têm como missão o planeamento, gestão, promoção e suporte das comunicações de dados IP, da cibersegurança, do centro de dados e computação na nuvem, da colaboração, da gestão e suporte de tecnologias informáticas (Núcleo de Infraestruturas, Comunicação e Suporte) e o funcionamento de soluções corporativas e colaborativas, a gestão de informação, e a produção de conteúdos, incluindo multimédia (Núcleo de Sistemas de Informação).

Destaques

Foram submetidas três projetos de Modernização Administrativas, sendo dois em consórcio com a Universidade do Porto, com particular destaque para a aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados. Foi ainda aprovado um projeto de Modernização Administração para a área do Ensino, em consórcio com a Universidade de Aveiro, com a qual a UTAD partilha o Sistemas de Gestão Académico – SIGACAD.

Enquadrados nas atividades e projetos de modernização administrativa a decorrer, foram implementados na UTAD, em 2017, projetos inovadores relacionados com tecnologias *Opensource*, computação na nuvem e virtualização de postos de trabalho (VDI), que muito contribuíram para a melhoria da eficiência e eficácia da UTAD.

Foram também candidatos e aprovados dois novos projetos de modernização administrativa SAMA, em parceria com entidades externas, focados nas áreas da cibersegurança e certificação ISO27001, para além das boas práticas de gestão de identidades. Estes objetivam a modernização e consolidação dos serviços prestados à comunidade da UTAD.

Balanço

O núcleo de Infraestruturas, Comunicações e Suporte demonstra uma constante preocupação para a melhoria contínua, empenho e espírito de equipa, autoformação e procura da inovação na disponibilização de serviços inovadores à academia. Esta unidade evidencia também as atividades de extensão e de internacionalização, quer pela criação de academias de formação nas áreas das tecnologias de redes, comunicações e segurança IP com parceiros internacionais, como a Huawei, Palo Alto e Cisco, o desenvolvimento e implementação de infraestruturas de comunicações com interesse académico e comunitário, a criação da equipa de cibersegurança UTAD.CSIRT, a participação em congressos internacionais, a publicação de artigos em revistas, a participação em organizações internacionais e pela organização e promoção de divulgação tecnológica. A destacar também, a organização, em parceria com a FCCN/FCT, do evento "jornadas FCCN 2017", que contou com mais de 390 participantes.

Indicadores	Indicador	2015	2016	2017
	Processos desmaterializados (nº)	15	11	16
	Processos tramitados na plataforma de gestão documental(nº)	3.396	5.276	10.702
	Pareceres / despachos recolhidos online na plataforma de gestão documental (nº)	15.130	27.468	48.247
	Documentos incluídos no processo digital dos estudantes (nº)	0	40.524	55.534
	Sites e aplicações desenvolvidas e atualizadas (nº)	15	11	12
	Pedidos de apoio a utilização do SÍDE	2.459	2.163	2.311
	Intervenções de suporte ao utilizador (nº)	2.815	2.882	3.363
	Videoconferências suportadas e apoiadas (nº)	102	92	134
	Intervenções de conectividade de rede (nº)	684	51	169
	Disponibilidade anual de conectividade do centro dados ao exterior (%)	99,9	99,9	99,9

Recursos Humanos

SRH Os Serviços de Recursos Humanos têm como missão a definição e implementação de políticas de gestão do pessoal e do expediente da Universidade, procurando conciliar os interesses da Instituição com os de quem nela trabalha.

Destaques Concluiu-se a introdução dos documentos na plataforma Uebe.Q, adquirida no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, aguardando-se a revisão final dos textos inerentes aos processos e procedimentos. Está a ser finalizada a elaboração das instruções de trabalho para remessa para aprovação. O processo de formação profissional está concluído e aguarda-se decisão superior para ser outorgado.

Iniciaram-se as atividades relacionadas com a medicina no trabalho, tendo sido convocados todos os trabalhadores docentes e não docentes ao longo de 2017, no sentido de assegurar as condições necessárias à prevenção e promoção da saúde.

Foi solicitado que os trabalhadores demonstrassem disponibilidade para a concretização de mobilidades intercarreiras, para que possam exercer funções distintas das que correspondem à sua categoria de origem.

Os SRH mudaram de instalações, para o Edifício dos Serviços Comuns, contando com uma Sala de Atendimento para melhor acolher os seus clientes.

Balanço Os SRH seguiram elevados padrões éticos, prestação de serviços de qualidade, o rigor e a dedicação para o cumprimento das tarefas e prazos. Promoveu-se a dinamização de ações de formação profissional

adequadas ao reforço das competências dos trabalhadores das diversas unidades funcionais.

Indicadores O ano de 2017 foi particularmente exigente em termos do cumprimento das tarefas inerentes às competências de cada um dos Núcleos. Nesta medida, o Núcleo de Expediente Geral rececionou e tratou 17.117 documentos tramitados via GESDOC, intranet ou em papel. Foram expedidos 2.316 ofícios, e distribuídos milhares de documentos oriundos do exterior. O Núcleo de Avaliação e Formação Profissional finalizou o processo de avaliação (SIADAP) do biénio de 2015-2016, com a homologação de todas as fichas, arquivo do processo e envio do Relatório Final. Foram recolhidas as fichas respeitantes aos parâmetros “objetivos” e “competências” para o biénio de 2017-2018, no sentido da sua informatização ao longo de 2018. Relativamente à formação profissional, a frequência de ações pelos trabalhadores das diferentes carreiras atingiu as 850 horas. O Núcleo de Gestão de Pessoas preencheu, e submeteu, diversos inquéritos externos (com o preenchimento de milhares de dados), como sejam: REBIDES; INDEZ; SIOE; Subvenções Públicas; RIVA e PREVPAP. Foram elaborados contratos para a admissão de docentes convidados e de bolseiros de investigação. Geriu-se todo o processo relativo ao controlo de efetividade dos trabalhadores. O Núcleo de Vencimentos e Abonos tratou todas as questões relacionadas com o pagamento de remunerações, de descontos legais, bem assim como abono de ajudas de custo.

AÇÃO SOCIAL

SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UTAD

SASUTAD

Os Serviços de Ação Social da UTAD (SASUTAD) desenvolvem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. Apoiam atividades culturais, desportivas e outras que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais da ação social escolar.

Destaques

- Melhoria dos espaços do Setor de Atividades Culturais e Desportivas;
- Certificação da Qualidade Organizacional dos SASUTAD pela Norma ISSO 9001:2015.

Balanço

Os SASUTAD encontram-se alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade, assumindo-se como fator de desenvolvimento. Em 2017, entre outros, os SASUTAD concluíram o processo de auditoria externa pela empresa certificadora APCER à qualidade organizacional dos SASUTAD pela Norma 9001:2015.

O Setor de Atividades Culturais e Desportivas, criado em 2015, dada a grande procura por parte da comunidade académica e de clientes externos provenientes de instituições com quem foram estabelecidos protocolos, sofreu obras de readaptação de espaços, adaptação de novos espaços e introdução de novos equipamentos e atividades.

Foi determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática cultural e desportiva, junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolver a sua atividade, entre outros, no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, continuará a ser uma aposta forte para 2018.

Ao nível do apoio económico, o Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização, bem como da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam, nomeadamente com a Fundação JB Fernandes Memorial Trust I.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Bolseiros (nº)	2.253	2.287	2.271	2.296
Bolsas(€)	–	–	–	4.394.910
Bolsas Fundo de apoio social (nº)	–	–	–	178 + 19
Bolsas FAS (€)	–	–	–	209.570
Camas (nº)	585	562	562	532
Refeições (nº)	239.664	233.141	212.317	244.218

GABINETES

GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E MOBILIDADES

GRIM

O GRIM assegura a prossecução das atividades de internacionalização, nos domínios da educação, formação, cooperação e mobilidade académica, com vista à promoção da UTAD no contexto internacional. Tem como missão fomentar a mobilidade de discentes, docentes e não docentes e acompanhar as suas necessidades no seu relacionamento internacional, proporcionando-lhes uma vivência académica e multicultural única, contribuindo assim para o enriquecimento do seu percurso e para a melhoria da qualidade do ensino.

Destaques

A UTAD está entre as 20 instituições, no conjunto de 70, com maior receção e envio de estudantes em mobilidade Erasmus;

Participação em 10 projetos europeus, incluindo os programas Erasmus+ e Erasmus-Mundus;

Participação em 6 Consórcios Erasmus e promoção de estágios profissionais, contribuindo para a empregabilidade dos estudantes e diplomados;

Participação no projeto *UniversitiesPortugal.com*, que tem como finalidade a atração de estudantes de nacionalidade não-portuguesa para os diferentes ciclos de estudos da UTAD, com ações presenciais de divulgação na Colômbia, Moçambique e Brasil;

A UTAD é frequentada por estudantes oriundos de diferentes regiões da Europa e do Mundo, com mais de 40 diferentes nacionalidades no campus.

Balanço

No ano transato o GRIM distinguiu-se pelos resultados obtidos na cooperação internacional, designadamente com o envolvimento em novas candidaturas, destacando-se a participação em consórcios extracomunitários (da Ásia e Médio Oriente). O esforço e a mudança das IES para um sistema de ensino europeu mais compatível e competitivo está intimamente articulado com a ideia de uma classe móvel de estudantes, investigadores e funcionários, capaz de partilhar e difundir experiências, novas práticas e conhecimentos. Neste seguimento, os projetos em consórcio foram uma aposta fundamental, como forma de financiar os diferentes tipos de mobilidade na UTAD.

O GRIM dinamiza um programa de internacionalização que envolve a mobilidade anual de cerca de 500 pessoas, fruto da colaboração com

várias instituições de ensino superior europeias e fora do contexto europeu. Contudo, julgamos pertinente realçar, que para manter e aumentar os níveis da internacionalização e captar mais financiamento, devem ser assegurados os meios humanos, técnicos e logísticos, bem como a qualidade das mobilidades, de acordo com os princípios da Carta Europeia do Ensino Superior (ECHE- European Charter for Higher Education).

Indicadores

Indicador	2015/2016	2016/2017
Estudantes enviados/ <i>outgoing</i>	198	176
Docentes enviados / <i>outgoing</i>	74	65
Estudantes recebidos/ <i>incoming</i>	169	189
Docentes recebidos/ <i>incoming</i>	57	55
Programa Erasmus Mundus e Ciência Sem Fronteiras	14	15
Total	514	500

GABINETE DE FORMAÇÃO

GFORM

A atividade do GFORM insere-se na área de formação não conferente de grau e na realização de eventos certificados, destinada a públicos muito diferenciados, quer internos quer externos à UTAD.

Destaques

- 2.307 formandos e 45.925 horas de volume de formação;
- 65 cursos realizados;
- 122 Processos de acreditação de cursos;
- A UTAD é entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua
- Receita no ano: 97 841€

Balanço

Os objetivos estabelecidos no Plano de 2017 foram atingidos.

Indicadores

Formação		Ações acreditadas	Ações realizadas	Formandos	Volume de formação (h)
Formação não conferente de grau	2014	85	45	982	48.083
	2015	57	45	929	35.764
	2016	59	28	543	14.286
	2017	90	43	900	34.365

Formação Contínua de Professores e Educadores	2014	1	2	99	1.897
	2015	12	9	218	6.127
	2016	16	8	168	3.656
	2017	16	7	241	4.135
Certificação de Eventos		Eventos acreditados	Eventos realizadas	Participantes	Volume de formação (h)
Eventos	2014	17	17	2.170	28.663
	2015	14	14	815	6.213
	2016	23	22	1.556	15.677
	2017	16	15	1.166	7.425

GABINETE DE APOIO À INSERÇÃO NA VIDA ATIVA

GAIVA

O GAIVA tem como principal função servir de interface entre a UTAD, os estudantes, os antigos estudantes, as entidades empregadoras e outras instituições, visando a inserção/reinserção dos diplomados no mercado de trabalho, não descorando uma fase primária de relação com as empresas /instituições, designadamente pela participação em estágios curriculares, profissionais e voluntários, fomento do empreendedorismo, criação do autoemprego e participação em redes. A estrutura assume as ações de promoção e dinamização do empreendedorismo na UTAD e no exterior

Destaques

- Incremento do papel como interlocutor de parcerias com o tecido produtivo;
- Aumento da rede de parcerias com o tecido produtivo visando a diversificação da oferta de empresas acolhedoras de estagiários da UTAD;
- Afirmação do GAIVA como principal interlocutor na colocação de estudantes em estágios curriculares em ambiente empresarial/institucional;

Balanço

Em 2017 registou-se o aumento do número de estudantes inscritos no Gabinete; nas redes sociais; no reforço das ações de voluntariado; no contacto com as empresas e no crescimento dos projetos de empreendedorismo.

Também se registou um aumento do número de parcerias oficializadas com empresas/entidades acolhedoras de estágios, tanto para

concretização de licenciatura, como de preparação das dissertações de mestrado e desenvolvimento de projetos de interesse mútuo.

Verificou-se a continuidade do Plano de Formação "Soft-skills", com mais de 70 participantes.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Estágios curriculares (nº)	145	544	631	673
Parcerias oficializadas com empresas (nº)	64	62	119	130
Interface na colocação de estágios (nº)	3	15	27	36
Empreendedores apoiados (nº)	27	161	109	129
Estudantes na programa <i>Soft Skills</i> (nº)	55	105	104	70
Estudantes na Bolsa de Voluntariado (nº)	–	120	320	454
Ações de voluntariado (nº)	–	–	24	13
Voluntários envolvidos nas ações(nº)	–	–	274	241

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

GCI

O GCI tem por missão a coordenação das diversas formas de comunicação da Universidade com a sociedade em geral e os seus públicos estratégicos em particular, contribuindo para a consistência da comunicação e promovendo a notoriedade e a marca diferenciadora da UTAD nos contextos nacional e internacional.

Destaques

- Ampliação das ações de promoção da oferta educativa;
- Reforço qualitativo da presença da UTAD no universo mediático;
- Reforço das ações de comunicação interna da Instituição;
- Consolidação da qualidade e impacto dos instrumentos de comunicação externa da Universidade.

Balanço

A divulgação da oferta educativa ao público estudantil realizado nas escolas secundárias e feiras de orientação vocacional permitiu atingir um número significativo de estudantes e contribuiu para um aumento do número de visitas à UTAD. Foi também assegurada a criação de documentos gráficos e de multimédia em colaboração com as diversas instâncias da Universidade, e o trabalho junto dos principais órgãos de comunicação social resultou em maior visibilidade e impacto da instituição, seja ao nível dos atos académicos, culturais e desportivos, seja ao nível da comunicação científica. Foi garantida a qualidade e impacto dos instrumentos de comunicação interna e externa, como sejam a divulgação para a rede interna de e-mail, as redes sociais, a revista UTAD-magazine, a agenda digital, a newsletter, e o clipping.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Alunos visitantes	3.637	3.611	2.519	4.591
Artigos promocionais distribuídos	7.721	3.021	1.032	6.430
Divulgações para rede interna de e-mail	378	498	683	699
Edições digitais da <i>newsletter</i> UTAD	11	11	11	11
Eventos apoiados pelo GCI	97	135	370	379
Feiras de orientação escolar do ensino secundário	32	39	65	88
Novos eventos na agenda	226	242	271	272
Campanhas publicitárias redes sociais	0	7	10	10
Sites de eventos construídos	16	20	12	10
Bancos de vídeos da UTAD e <i>Alumni</i>	130	122	140	149
Emissões apoiadas (UTAD TV e Cidade Universitária)	33	29	38	36
Edições digitais da agenda UTAD	20	23	21	22
Menções na imprensa	2.641	4.533	4.715	9.309
Menções jornalísticas (originadas por comunicados e entrevistas)	962	1.509	1.940	2.300
Encontros com investigadores e produção de documentos de comunicação científica	-	23	65	160

Gabinete de Gestão da Qualidade

GESQUA

O GESQUA é a estrutura responsável pelos processos de avaliação interna e externa, tendo como objetivo a melhoria contínua e a promoção da qualidade mediante implementação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade. É da responsabilidade do GESQUA dar resposta e executar os procedimentos inerentes às acreditações nacionais e/ou internacionais dos cursos da UTAD.

Destaques

- Atividades desenvolvidas pela comissão de Gestão do Sistema Interno de Garantia de Qualidade;
- Disponibilização da informação pedagógica interna e relatórios de avaliação externos na intranet;
- Cumprimento dos procedimentos aprovados em Conselho Académico relativos aos questionários pedagógicos.

Balanço

A implementação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade é um processo gradual que depende, em primeiro lugar, da definição de procedimentos, da sua avaliação e da elaboração de um plano de melhoria, envolvendo os serviços e agentes, daí que seja um processo complexo e moroso.

Depois de concluído e aprovado o Manual de Qualidade, deu-se início a um trabalho de sensibilização junto dos Presidentes de Escola da necessidade de implementação do SIGQ;

O GESQUA deu resposta e executou os procedimentos relativos às acreditações nacionais e/ou internacionais da UTAD.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Novos ciclos de estudo	11	7	4	4
Avaliação de ciclos de estudo submetidos	24	11	9	1*
Visitas realizadas pela CAE	3	8	30	–
Pronúncias apresentadas	3	10	25	6
Relatórios de <i>follow-up</i>	4	7	3	8
Relatórios produzidos	4	5	5	5
Questionários reformulados e concebidos	5	1	2	2
Matrizes de dados elaboradas	6	3	–	–
Reuniões com os núcleos de estudantes	5	5	1	–
Reuniões com os Conselhos Pedagógicos	2	10	5	1

*O prazo de submissão para a avaliação de ciclos de estudo em funcionamento foi alterado de Dezembro para Janeiro/Março. Assim, os ciclos de estudo submetidos serão contabilizados em 2018.

Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança

UATMS

A UATMS tem como missão assegurar o planeamento, gestão e fiscalização de obras e empreitadas, a manutenção e conservação de edifícios, equipamentos e espaços exteriores da Universidade.

Destaques

Intervenção rápida em múltiplas situações não previstas no Plano de Atividades, ao nível dos sistemas e do edificado, das redes de água e esgotos, e nas redes de distribuição de energia elétrica e gás.

Balanço

Em 2017 foram efetuados trabalhos de manutenção preventiva e corretiva em sistemas e património edificado, garantindo o seu bom funcionamento, bem como trabalhos decorrentes do plano de atividades.

Garantiu-se o funcionamento da campanha de recolha seletiva e consequente valorização económica de resíduos e equipamentos obsoletos.

Foi coordenada a gestão do parque automóvel da UTAD, bem como dos consumos de combustível, garantindo o seu bom estado de conservação, promovendo também a eficiência na utilização.

Garantiram-se as necessidades infraestruturais aos níveis de distribuição de água, de águas residuais, de eletricidade, de gás combustível e de gases especiais, bem como ao nível da melhoria do património edificado.

A UATMS coordenou as atividades do CEGA, em articulação com o Departamento de Agronomia. Colaborou nas atividades dos SIC e de outras estruturas. Desenvolveu diversos estudos e avaliação de propostas de fornecimento de serviços.

A UATMS deu resposta às diversas solicitações, desde ações corretivas e preventivas até ações estruturais. No domínio da capacitação e requalificação de espaços letivos e científicos, cumpriu o plano definido e consolidou em diversos domínios.

Foram concretizadas e aprovadas as medidas de autoproteção junto da ANPC, bem como o plano de certificação energética dos edifícios. Em articulação com a Câmara Municipal de Vila Real, foram obtidas as necessárias licenças de utilização dos edifícios da UTAD.

Foram requalificados lagos e tanques, devolvendo-os à academia com todas as suas funcionalidades, para além de serem criados caminhos pedonais, fazendo uso de materiais já existentes.

Continuou-se o desenvolvimento do arquivo digital do património edificado, em articulação com os planos de manutenção de sistemas e edificado.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Avaliação de propostas de fornecimento de serviços, equipamento e obras	57	123	74	42
Acompanhamento de grandes obras e requalificações	16	54	32	14
Ações de valorização económica de resíduos	5	6	4	7
Contratação de serviços para pequenas intervenções	18	0	23	19
Serviços gerais	318	412	679	782

Intervenções de manutenção preventiva, corretiva e requalificações:				
Telecomunicações	93	123	192	263
Eletricidade	356	602	473	341
Águas e esgotos (interior do edificado)	221	356	238	97
Águas e esgotos (exterior do edificado)	58	71	42	11
Aquecimento (interior do edificado)	34	74	62	42
Aquecimento (exterior do edificado)	6	0	2	2
Pequenas obras de construção civil	67	97	103	62
Carpintaria	108	314	280	144
Avaliação e orçamentação de pequenas obras	31	64	78	39
Avaliação e orçamentação de grandes intervenções	26	34	28	12
Intervenções no Jardim Botânico:				
Botânica e florestal	39	123	142	73
Arruamentos	3	3	5	8

GABINETE DE APOIO A PROJETOS

GAP

O GAP tem como missão apoiar a cadeia de inovação da UTAD, encontrando-se estruturado em quatro áreas funcionais: submissão de candidaturas a programas nacionais e internacionais; gestão e acompanhamento de projetos; propriedade intelectual; e transferência de tecnologia.

Destaques

Projetos aprovados e montantes envolvidos

- P2020
 - NORTE2020 | 5 projetos SIAC | 2 119 279,65 €
 - P2020 | 8 projetos POSEUR | **2 427 311,38 €**
 - P2020 | 13 projetos PDR | 1 626 922,82 €
 - P2020 | 3 projetos SAMA | 1.374.090,72 €
 - Turismo | 1 projeto | 399 456,81 €
 - P2020 | 4 projeto ICDT/FCT | 341 734,48€
- H2020
 - Interreg POCTEP (1ºCall) | 8 projetos | 1.289.684,42 €
 - Interreg Espaço Atlântico | 2 projetos | 546.414,88 €
 - H2020 | 3 projetos | **837 974,13 €**

Balanço

As metas estabelecidas para 2017 foram alcançadas, na sua totalidade com sucesso, tendo sido ultrapassadas em vários indicadores.

Indicadores

Indicador	2014	2015	2016	2017
Aividades desenvolvidas em parceria (nº)	52	-	57	120
Projetos em parceria entre grupos de I&D (nº)	86	95	89	86
Projetos em parceria (nº)	95	100	96	100
Projetos em parceria com empresas (%)	100	50	86	78
Visitas multidisciplinares de investigadores efetuadas (nº)	60	82	92	85
Candidaturas internacionais com participação UTAD (nº)	12	17	44	13
Contrato de prestação de serviços de investigação (nº)	17	9	18	15
Patentes submetidas (nº)	6	13	5	5
Protocolos de cooperação/acordos (nº)	21	30	73	74
Contratos de licenciamento (nº)	3	0	1	2
Receitas da prestação serviços (nº)	309.508,00€	508.879,60€	871.591,73€	972,570,21€
Projetos em funcionamento e acompanhamento (nº)	60	70	69	113

Grupo de Missão para a Cultura

Destaques O programa cultural de 2017 assentou na diversidade de iniciativas, realizadas dentro e fora da UTAD, frequentemente em parceria, sendo de destacar: o II Encontro Euroregional de Música e Artes Cénicas, realizado em Santiago de Compostela, que envolveu as seis universidades públicas do Norte de Portugal e da Galiza; o IV Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas, realizado em maio, que ofereceu cerca de 20 espetáculos em mais de 15 dias de programação diária; a habitual comemoração do Dia Mundial da Música, sobre o tema “Música da Terra”; a celebração da “Hora do Planeta”, com múltiplas atividades; as extensões dos festivais de cinema CINANIMA – Cinema de Animação Espinho e CineEco - Cinema de Temática Ambiental da Serra da Estrela; e a colaboração com a Fundação da Casa de Mateus e a Associação Douro Generation em várias iniciativas.

Balanço O programa cultural 2017 da UTAD envolveu um amplo conjunto de atividades nas áreas do cinema, exposições, aulas abertas, ciclos de conversas e outros eventos, muitas das quais realizadas em parceria com diversos agentes, em espaços dentro e fora da universidade. O tema geral foi “Pontes para ...”, destacando a importância da construção de laços e dos processos assentes no diálogo.

Indicadores	Indicador	2014	2015	2016	2017
	Conferências/aulas abertas (nº)	5	4	3	2
	Colóquios e encontros (nº)	4	14	8	14
	Exposições (nº)	12	12	9	5
	Concertos e outras exibições musicais(nº)	3	16	19	11
	Filmes exibidos (ciclos de cinema) (nº)	40	20	33	55
	Protocolos culturais assinados (nº)	5	2	0	3
	Festivais e comemorações de datas culturais (nº)	2	3	4	7
	Exibições teatrais (nº)	26	23	27	23
	Viagens culturais (nº)	-	2	3	0



utad

